

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - PPGAU

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

2019/2020

Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Profa. Dra. Angélica A. Tanus Benatti Alvim

Coordenador do PPGAU

Prof. Dr. José Geraldo Simões Junior

Comissão de Autoavaliação

Prof. Dr. Candido Malta Campos Neto

Prof. Dr. Luiz Guilherme Rivera de Castro

Prof. Dr. Rafael Antonio da Cunha Perrone

Representante discente:

Arq. Msc. Mahayana Nava de Paiva Gaudencio

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
A AUTOAVALIAÇÃO NA UPM	3
A AUTOAVALIAÇÃO NO PPGAU	4
PREPARAÇÃO	4
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	7
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	7
USO DOS RESULTADOS	7
META-AVALIAÇÃO	9
APÊNDICE 1 - AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS, DO CORPO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	10
APÊNDICE 3 - AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ALCANÇAR RESULTADOS PRETENDIDOS NA MELHORIA DO PROGRAMA.....	22
APÊNDICE 4 ELABORAÇÃO DE METAS E OBJETIVOS ESTABELECIDOS DE FORMA PARTICIPATIVA.....	25
APÊNDICE 5 AVALIAÇÃO SEMESTRAL DE DISCIPLINAS E PROFESSORES (AS) PPGAU – FAU MACKENZIE (QUESTIONÁRIO)	31
APÊNDICE 6 - ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 2020 – PPGAU/FAU-MACKENZIE.....	43



INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A Autoavaliação aqui é compreendida como um processo crítico-transformador voltado para a introdução de melhorias nas diversas dimensões de atuação dos programas de pós-graduação, indo além dos procedimentos técnicos e operacionais dos programas. Destaca-se que a Autoavaliação se caracteriza como um processo democrático que conta com a participação de docentes, discentes e funcionários tanto para a análise e diagnóstico quanto para elaboração do planejamento de ações futuras.

Para atender a Portaria CAPES no. 148/2018 que define que os PPGs precisam implementar uma sistemática de autoavaliação o PPGAU em 2019 iniciou a elaboração formal do Plano de Autoavaliação com comissão composta para esta finalidade, em consonância com o Documento de Autoavaliação da DAV/CAPES, orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e diretrizes gerais de planejamento da UPM. A estrutura preliminar do Plano segue abaixo, e o documento que está sendo detalhado com base na Ficha de Avaliação da área 29-AUD atualizada em outubro de 2020 deverá ser parte do relatório final do quadriênio. Importante ressaltar que o PPGAU já utiliza o instrumento de autoavaliação há bastante tempo, que faz parte de seu processo de planejamento, incluindo os pontos fortes e os pontos a melhorar continuamente. A formalização deste documento, portanto, permite que sejam dados os passos necessários para a implantação de um processo sistemático de Autoavaliação no PPGAU.

O processo sistemático de Autoavaliação acompanha a atuação docente e a formação discente, por meio de aspectos diversos: práticas inovadoras do ensino; pesquisa, orientação e extensão, assim como ações voltadas ao impacto social e cultural, à internacionalização e à produção do conhecimento, expressa pela produção intelectual. Contribui para a mensuração do impacto no curso na carreira de seus egressos, monitorando a atuação acadêmica e profissional, na perspectiva de sua inserção social, econômica, científica e tecnológica. O processo de autoavaliação se alinha às diretrizes definidas pelo planejamento da Instituição: o Plano Estratégico (2019-2023) o Plano de Desenvolvimento Institucional Stricto Sensu (2020-2024) e o Plano Institucional de Internacionalização (2018).

A Autoavaliação na UPM

A história da autoavaliação na pós-graduação da UPM nasce com a entrada dos programas no sistema CAPES no ano de 1999. A partir desse ano, iniciou-se um processo de avaliação institucional permanente da pós-graduação, realizada no âmbito da Comissão Permanente de Autoavaliação -CPA, instituída em 1997 e em seguida pelo Ato nº 10 de 2001.

A CPA está em conformidade com a autonomia a ela conferida por Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências no seu artigo 11



Atualmente os trabalhos são conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é responsável pela coordenação de todo o sistema de Avaliação Institucional da Universidade, que auxilia com relatórios anuais na difusão e análise dos resultados de seus diversos Programas de Stricto Sensu. A autoavaliação de cada um dos Programas vincula-se aos critérios e à metodologia institucionais adotados. A metodologia da Comissão concentra-se na avaliação das disciplinas dos PPGs, demanda e qualidade dos programas, avaliação da infraestrutura e serviços por eles oferecidos, e avaliação do processo de orientação discente/ docente. Tanto as avaliações das disciplinas quanto a avaliação do processo de orientação são instrumentos disponibilizados à coordenação e aos orientadores, para fins de monitoramento e correções de problemas, caso necessário. São realizadas avaliações com uso de questionários on-line (em plataforma específica da UPM) cujo público alvo são os discentes (com ênfase nos processos de orientação, qualidade da formação, conteúdos de aulas, potencial de aplicação de conteúdos de disciplinas nas demandas sociais, econômicas, de saúde, e outros em relação ao egresso). Estes instrumentos estão incorporados ao presente Plano de Autoavaliação do PPGAU.

A Autoavaliação no PPGAU

Desde sua criação, o PPG-AU FAU Mackenzie realiza um processo de autoavaliação contínuo das atividades de ensino, pesquisa/extensão e orientação com vistas ao planejamento de suas atividades. O processo de autoavaliação do PPGAU incorpora as avaliações realizadas pela CPA da Universidade, ampliando-os com considerações e requisitos próprios da área de conhecimento em Arquitetura, Urbanismo e Design, tendo como foco a formação e preparação dos discentes para a atuação na sociedade contemporânea, nas esferas corporativa, pública, de pesquisa, de ensino e de extensão.

A partir de 2020, o processo vem sendo conduzido por uma comissão interna composta pelo Coordenador do PPGAU e por um representante da Comissão Proex por ele indicado, um representante de cada linha de pesquisa (escolhido entre os pares), e um representante discente (escolhido entre os pares).

As discussões do processo de autoavaliação do PPGAU no Colegiado de Curso, a partir das orientações da CAPES pela Portaria CAPES no. 148/2018 - ocorridas em 2019 e 2020 - orientaram as atividades da Comissão.

O Plano incorpora a organização das fases da autoavaliação de acordo com as fases definidas pela CAPES, a saber: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. Seus princípios estão sintetizados a seguir.

PREPARAÇÃO

A etapa de preparação é constituída pela definição da pesquisa e da metodologia adotadas, que consideram o conjunto dos quesitos da Ficha de Avaliação atualizada em outubro de 2020, tendo em vista a excelência do Programa. Tal metodologia se desdobra em indicadores quantitativos e qualitativos a serem sistematicamente acompanhados. Os principais quesitos e indicadores são apresentados a seguir.



Disciplinas

Acompanhamento sistemático das disciplinas ofertadas e ministradas ao longo do quadriênio. Indicadores: avaliação de cada disciplina e dos docentes, com utilização de questionários institucionais e de avaliações internas conduzidas pelos docentes e pela Comissão de Avaliação; oferta semestral de um conjunto de disciplinas de modo equilibrado por Linha de Pesquisa e por docente (docentes permanentes ministram disciplinas semestralmente e/ou anualmente; todas as disciplinas devem ser ofertadas durante o quadriênio); revisão sistemática das disciplinas ofertadas por Linha de Pesquisa (atualização das bibliografias e das ementas quando necessário; extinção de algumas e / ou ofertas de outras articuladas à novos projetos de pesquisa).

Projetos De Pesquisa.

Acompanhamento sistemático dos projetos de pesquisa e suas relações com as Linhas de Pesquisa e Área de Concentração do PPGAU; estímulo à participação docente/ grupos de pesquisa em editais internos (Fundo MackPesquisa) e de agências de fomento externas (nacionais e internacionais) para captação de recursos; planejamento de pesquisas aplicadas com viés extensionista, impacto social e cultural; integração das pesquisas em redes de pesquisa de instituições nacionais e internacionais. Indicadores: número de projetos com fomento; número de projetos com impacto social e intercâmbios interinstitucionais, nacionais e estrangeiros; verificação contínua da participação dos alunos em orientação nos projetos de pesquisa de seus orientadores; número de produções qualificadas e produtos técnicos articulados aos resultados das pesquisas.

Trabalhos de Conclusão - TCs

a) Processo de Orientação: acompanhamento sistemático das orientações e sua melhor distribuição entre docentes e entre Linhas de Pesquisa; distribuição, via processo seletivo, de benefícios (bolsas e taxas) aos discentes com melhor desempenho. Indicadores: distribuição equilibrada das orientações por docente considerando as Linhas de Pesquisa e os projetos de pesquisa em andamento; acompanhamento dos bolsistas e produções qualificadas; tempo médio de titulação.

b) Bancas de avaliação: manutenção dos prazos rigorosos de depósito do TC e de defesa definidos no regulamento; composição de banca qualificada com membros internos e externos de instituições diversas alinhados ao trabalho de conclusão apresentado. Indicadores: tempo médio de titulação; número de ingressantes versus número de alunos titulados; acompanhamento do resultado das orientações por meio da avaliação institucional; verificação por parte da coordenação da diversidade institucional e da qualificação dos membros das comissões examinadoras;

c) Trabalhos de conclusão: acompanhamento do resultado da banca de avaliação e dos desdobramentos dos trabalhos de conclusão dos egressos. Indicadores: resultado das avaliações; avaliações externas, prêmios e distinções alcançados pelos egressos a partir do seu trabalho de conclusão; publicações de egressos, menções na mídia e produções técnicas decorrentes.

Corpo Docente

Diversificação do corpo docente, qualificação contínua, liderança de projetos de pesquisa, envolvimento do docente nas atividades do programa, internacionalização. Indicadores: realização de estágios pós-



doutorais; número de orientandos; participação nas reuniões do Colegiado, nas atividades extracurriculares do PPGAU, e nos grupos de trabalho; envolvimento nas capacitações e missões de no exterior; número de projetos de pesquisa com liderança; participação em redes de pesquisa; realizações de atividades complementares que buscam dar visibilidade e valorizar a inserção social do Programa, participação em ações de solidariedade e nucleação; avaliação contínua via processo de credenciamento/recredenciamento docente.

Produção Intelectual e Técnica.

Acompanhamento sistemático das produções intelectuais e técnicas de docentes, discentes e egressos; estímulo à publicação de produção intelectual docente / discente em veículos qualificados; estímulo à produção docente/ egresso; estímulo à publicação dos resultados de pesquisa em formatos variados e interlocução com a sociedade; estímulo à publicação docente/discente em periódicos internacionais. Indicadores: equilíbrio da produção qualificada docente/ discente; número de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais qualificados; número de livros e capítulos publicados em editoras qualificadas; repercussão da produção qualificada – citações Google Acadêmico, Research Gate; número de programas e produtos (educacionais e extensionistas) com base nas produções intelectuais e técnicas – cursos, indicações como bibliografia de referência, palestras e conferências; distribuição da produção técnica qualificada em diversos meios conforme do Documento de Área. A produção intelectual, técnica, tecnológica e de processos de docentes, discentes e egressos é monitorada pelos dados do currículo Lattes a partir dos serviços oferecidos pela Plataforma Athena, contratada pela UPM. Os critérios para descredenciamento e credenciamento de docentes são explicitados no Regulamento do PPGAU e pelo Regulamento de Pós-Graduação Stricto Sensu da UPM.

Nucleação e Solidariedade

Acompanhamento sistemático dos discente e egressos, com verificação da região de origem / destino; acompanhamento do ingresso discente / egresso no sistema de ensino superior (médio/técnico), instituições públicas, acompanhamento de sua inserção profissional. Parceria com instituições de ensino superior localizadas em regiões prioritárias do Brasil (Norte, Centro Oeste e Nordeste) para captação de alunos, formação de cursos interinstitucionais (MINTER, DINTER e Associações Temporárias). Indicadores: número de discentes e egressos que atuam no ensino superior (e /ou médio e técnico) e em programas de Pós-Graduação em regiões prioritárias; convênios para alocação de alunos destas regiões no PPGAU; convênios para implementação de cursos interinstitucionais (MINTER, DINTER e Associações Temporárias).

Internacionalização

Ações de cooperação entre o PPGAU e Instituições estrangeiras que considerem o ensino, a pesquisa, a produção qualificada e os trabalhos de conclusão. Indicadores: número de convênios e de defesas de teses com dupla titulação; estágios sanduiches no exterior; missões e cursos de capacitação docente em instituições estrangeiras; número de projetos de pesquisa com parceiros internacionais; oferta de disciplinas em línguas estrangeiras; número de alunos estrangeiros; número de professores visitantes; publicações e eventos conjuntos com Universidades estrangeiras, e outros.



ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

A implementação do Plano e do processo de autoavaliação é monitorada pela Comissão de Autoavaliação e é contínua, composta por diversas etapas distribuídas ao longo do ano, a saber: avaliação dos planos anuais dos docentes com atividades previstas para o ano seguinte; avaliação semestral das disciplinas; avaliação semestral do desempenho didático-pedagógico dos professores; avaliação semestral das orientações; processo de credenciamento docente anual; análise semestral dos indicadores elencados nos parâmetros definidos na metodologia; discussão continuada com o colegiado do PPGAU para revisão e retroalimentação do processo. Os principais indicadores são aferidos continuamente pela Comissão de Autoavaliação, e são apresentados e discutidos no âmbito do Colegiado do PPGAU, semestralmente e quando necessário. Destaca-se que o processo de autoavaliação é amplamente participativo, com a participação de todos os professores e funcionários, da representação discente e das reuniões estendidas do Colegiado com participação de discentes do mestrado e doutorado, além de seus representantes regulares.

A Comissão de Autoavaliação o PPGAU trabalha em cooperação com a CPA da Universidade, com a Comissão de Bolsas PROEX da Unidade e com as demais comissões *ad hoc* criadas pela Coordenação do Programa.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação são divulgados por meio de relatórios anuais. Os relatórios são os instrumentos utilizados para o monitoramento do PPGAU, envolvendo o aperfeiçoamento e o aprimoramento das práticas pedagógicas, das articulações entre as áreas de C, LPs, projetos de pesquisa e disciplinas, dos conteúdos das disciplinas, das orientações, das ações de solidariedade, do impacto social, da nucleação do PPGAU, da internacionalização das pesquisas e da produção intelectual.

Tais relatórios são apresentados e discutidos em reunião do Colegiado do Programa e encaminhados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para posterior publicação no portal da Universidade na Internet. Os relatórios são elaborados e publicados em tempo hábil para que informem as tomadas de decisão dos gestores responsáveis. A publicação dos relatórios é feita em linguagem clara e objetiva, podendo assumir diferentes formatos em função dos diferentes públicos-alvo. Como já apontado, busca-se o alinhamento das ações às diretrizes maiores de planejamento da instituição, apontadas no Plano Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional, regularmente revistos.

USO DOS RESULTADOS

O uso dos resultados da autoavaliação é um esforço realizado permanentemente pelo PPGAU. São utilizados para a definição dos pontos fortes do programa e dos pontos a melhorar, e permitem definir e implementar ações em múltiplas instâncias, a partir dos resultados obtidos nas diversas esferas de autoavaliação: disciplinas, orientação, projetos de pesquisa, produção intelectual, inserção dos egressos, impacto social, e assim por diante. Já fazem parte deste esforço contínuo que o PPGAU/ FAU-Mackenzie vem fazendo, e que deve ser aprimorado continuamente.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

Uma das primeiras questões é a da maior priorização e visibilidade da qualidade das realizações do PPGAU; não apenas na produção intelectual e nos projetos de pesquisa, mas também nos trabalhos de conclusão, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Diversos, em 2020 e no quadriênio, receberam premiações, menções e publicações em instâncias qualificadas, mas ainda assim será preciso incentivar docentes, discentes e egressos a buscar maior projeção para seus trabalhos - disputar mais projetos com financiamento, mais bolsas Fapesp e CNPq, mais bolsas produtividade, mais bolsas para cursos no exterior e de pós-doutorado pelo programa PRINT. Já contamos com muitos professores e alunos que obtiveram esses atestados de excelência, e há mais de vinte anos temos uma progressão no reconhecimento da qualidade de nossos resultados. Com o apoio da instituição e da unidade, pretendemos incrementar esse processo.

Também identificamos, na autoavaliação realizada no quadriênio, que é preciso incrementar a produção bibliográfica realizada em coautoria em veículos qualificados - artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, anais de eventos - integrando docentes e discentes, docentes e egressos, docentes internos e externos.

Nas pesquisas realizadas com egressos, verificamos que há uma demanda deles no sentido de estimular a participação de ex-alunos do programa - ou seja, um plano de integração de egressos, com eventos, simpósios, exposições, participação especial em disciplinas, palestras etc. Serão propostas iniciativas nesse sentido nos próximos anos.

Em termos de impacto social, nucleação e solidariedade, há várias iniciativas já encaminhadas, que continuarão em curso, com maior ênfase e intensificação. Não apenas em termos da internacionalização, fundamental para manter a excelência do programa - com diversos convênios, em vigência ou planejados; cursos com IES externas, idem; professores visitantes, que serão reencaminhados com a redução da pandemia; dupla titulação, com vários candidatos já previstos; pesquisas integradas e com financiamento bilateral; participação em redes internacionais de pesquisas; publicações de âmbito internacional; participação dos docentes em conselhos editoriais e em comissões científicas de periódicos e eventos internacionais; cursos de verão; pós-doutorado e assim por diante. Estamos indo para o terceiro ano da vigência do PRINT.

Também em termos nacionais e regionais: já tivemos um MINTER com o Nordeste e um Mestrado por Associação Temporária com a região Sul, e agora temos a intenção de promovermos um DINTER, possivelmente com a região Centro-Oeste. Também é importante salientar que, na pesquisa com egressos, muitos afirmaram que obtiveram docência em inúmeras IES pelo país, um bom número em Universidades Federais; e alguns em IES estrangeiras. Vários com posições sêniores, ou de coordenadores. Há ainda uma participação de egressos em comissões, organizações não-governamentais, órgãos de classe, secretarias e órgãos públicos, alguns em situação de destaque. Isso também é válido para os discentes. A solidariedade do PPGAU se manifesta ainda na diversidade de origem do corpo discente, que, a cada semestre vem de diversas regiões do país.

O que também se destacou em 2020, na pandemia, foi a capacidade excepcional de discentes e docentes se organizarem, com o apoio da IES e da unidade, para a realização de aulas síncronas, atendimentos e reuniões on-line, bancas remotas, envio de trabalhos, de conclusão e outros, por via eletrônica. Isso já se iniciou no final de março de 2020. Conforme constou na pesquisa com os discentes,



elogiou-se esse diferencial do programa, mas algumas questões ainda necessitam de ajustes - o que será feito em 2021, e, possivelmente, em termos híbridos, nos próximos anos.

Por fim, um dos principais resultados da autoavaliação foi a de que ela é um processo contínuo e em permanente desenvolvimento; que já obteve importantes informações, mas que deve ter seus objetivos, metas, metodologia, questionários e alcance a serem constantemente revistos - no sentido de incrementar e sofisticar a apuração de dados relevantes para o programa.

META-AVALIAÇÃO

A meta-avaliação - compreendida como avaliação do processo de avaliação - tem como objetivo aferir a utilidade, viabilidade, propriedade e precisão da avaliação realizada, conforme Daniel Stufflebeam (*). O autor, baseado nos estudos realizados desde 1974 pelo The Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (<https://evaluationstandards.org/>), construiu uma listagem de verificação baseada nas quatro categorias acima, com 30 tópicos de avaliação. Essa lista serve como referência à Comissão de Autoavaliação do PPGAU para a meta-avaliação e como guia para a implementação do processo de autoavaliação do programa.

Os procedimentos de meta-avaliação estão em fase de estudos e consultas à instituição e à comunidade acadêmica, tendo como horizonte temporal para sua definição o ano de 2021. Serão incorporadas na meta-avaliação as avaliações externas feitas por professores de outros programas da Universidade e de outros PPGAUs (externos à Universidade), por professores visitantes e por professores externos (nacionais e internacionais) que participam em bancas de trabalhos de conclusão. Para isso, serão elaborados instrumentos específicos (questionários).

(*) STUFFLEBEAM, Daniel L. Program Evaluation Models Metaevaluation Checklist, 1994, https://wmich.edu/sites/default/files/attachments/u350/2014/eval_model_metaeval.pdf.



APÊNDICE 1 - AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS, DO CORPO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

1. A Comissão de Autoavaliação

A Comissão de Autoavaliação foi composta por representantes docentes e discentes da Universidade Presbiteriana Mackenzie do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, tendo como um dos objetivos a elaboração, validação e a aplicação da Avaliação das Disciplinas oferecidas no segundo semestre de 2020, Avaliação dos professores – por parte do corpo discente – e a Autoavaliação dos discentes.

1.1 – Composição da Comissão de Autoavaliação

A Comissão foi composta por:

I. Coordenador do PPGAU;

II. Três representantes docentes;

III. Uma representante discente cursando doutorado.

Nome	Segmento que Representa
Prof. Dr. José Geraldo Simões Júnior	Docente Coordenador do PPGAU
Prof. Dr. Candido Malta Campos Neto	Docente (Linha de pesquisa Urbanismo Moderno e Contemporâneo – representação e intervenção)
Prof. Dr. Luiz Guilherme R. de Castro	Docente (Comissão PROEX)
Prof. Dr. Rafael Antônio Cunha Perrone	Docente(Linha de pesquisa Arquitetura Moderna e Contemporânea – representação e intervenção)
Ms. Mahayana Nava de Paiva Gaudencio	Representante Discente (doutoranda)

1.2 – Diretrizes da Comissão de Autoavaliação

Os processos avaliativos constituem instrumentos importantes da gestão universitária capazes de indicar caminhos e rever processos. Mais que medir índices de crítica e satisfação a Autoavaliação está comprometida com a real reflexão sobre todos os processos e procedimentos. Havendo necessidade de cuidadosas e profundas análises qualitativas dos resultados obtidos e de todos os agentes envolvidos que participaram e interagiram com o processo.

Coube a Comissão de Autoavaliação planejar, organizar e desenvolver todo o processo de Autoavaliação, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua das disciplinas oferecidas.



Nesse momento de devolutiva, a Comissão de Autoavaliação apresenta os resultados para que sejam utilizados no Programa de Pós-Graduação, através de ações que possibilitem melhorias e aperfeiçoamento dos processos acadêmicos. A partir da análise e discussão dos resultados determina-se os procedimentos que deverão ser adotados a partir deles.

2. Avaliação com discentes

2.1. Avaliação das Disciplinas oferecidas – 2020.2

Tem a finalidade de identificar os aspectos relacionados a disciplina, abordando questões como ementa, cronograma, bibliografia, conteúdo programático, métodos de ensino e resultados alcançados com a disciplinas.

2.2. Avaliação dos docentes pelos discentes

Tem a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza didática-pedagógica. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação didático-pedagógica do docente, compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

2.3. Autoavaliação dos discentes acerca do desempenho nas disciplinas

Tem a finalidade de identificar como os discentes perceberam seu aprendizado, abordando questões como: participação nas atividades propostas pelas disciplinas, grau de entendimento, novos conhecimentos e interesse pelas temáticas das disciplinas.

3. Metodologia adotada

A Autoavaliação é composta por um conjunto de atividades que envolvem:

a) O planejamento da avaliação – O planejamento da avaliação foi realizado através de reuniões on-line da Comissão de Auto avaliação, estabelecendo diretrizes para que a construção, aplicação e análise dos resultados fossem condizentes com os aspectos que deveriam ser observados;

b) A construção dos instrumentos de avaliação – Os instrumentos foram construídos a partir de reuniões on-line da Comissão de Autoavaliação, tendo como suporte tecnológico para a elaboração do formulário de avaliação a plataforma Google Forms. Anterior a aplicação da Avaliação as questões que compuseram o formulário de avaliação foram apresentadas e submetidas a aprovação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação, para que então fosse finalizados os aspectos gráficos e aplicado com o corpo discente. Foi definido que as respostas seriam anônimas e nenhum dado do discente seria coletado, garantido assim, que o discente poderia se expressar sem receio algum, colocando o máximo de verdade em suas respostas; que as questões seriam de múltiplas escolhas – exceto questão aberta para sugestões de melhorias. Para cada afirmação do instrumento, o aluno assinala, conforme sua percepção, o grau de concordância para a afirmação, assim colocados:



4 – Concordo Totalmente

3 – Concordo Parcialmente

2 – Discordo Parcialmente

1 – Discordo Totalmente

Onde, concordo totalmente representa total satisfação com a questão exposta e discordo totalmente representa a insatisfação com a questão exposta;

O formulário foi dividido em 3 seções, sendo a primeira relativa as disciplinas, composta por 10 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta; a segunda seção relativa a avaliação do docente, composta por 8 questões de múltipla escolha e uma questão aberta (as disciplinas que foram ministradas por mais de um docente, tiveram todos os docentes avaliados individualmente); e a última seção relativa a Autoavaliação de desempenho, composta por 8 questões de múltipla escolha.

c) A aplicação dos instrumentos de avaliação – O formulário do Google Forms foi o instrumento escolhido para a aplicação da avaliação, tendo em vista o contexto provocado pela pandemia da Covid-19 e a necessidade do isolamento social, bem como a praticidade e facilidade que a plataforma oferece, tanto para aplicação, como para a coleta e tabulação dos dados. O formulário foi encaminhando através de link, disponibilizado pelo e-mail oficial da Pós-Graduação, para todos os alunos matriculados em disciplinas do Programa. O link foi enviado no dia 07/12/2020 e as respostas coletadas até o dia 16/12/2020;

d) A coleta dos resultados – As coletas das respostas foram feitas através da plataforma Google Forms, sendo encerrada no dia 16/12/2020, e os resultados registrados em planilhas de Excel, garantido o anonimato dos discentes, foram recebidas um total de 107 respostas;

e) A análise dos resultados – Os dados foram tabulados em planilhas do Excel, e organizados por disciplina; também foram gerados gráficos para facilitar a compreensão dos resultados.

f) Devolutiva – Apresentação final dos resultados.

4. Disciplinas e Docentes Avaliados

Foram avaliadas todas as disciplinas ministradas no segundo semestre de 2020, tanto as obrigatórias de Mestrado e Doutorado, como as optativas.

**Mestrado – Obrigatórias:**

Disciplina	Docentes Responsáveis
ENST09755 – Metodologia de pesquisa aplicada em arquitetura e urbanismo	Profa. Dra. Eunice H.S. Abascal Prof. Dr. José Geraldo Simões Junior
ENST09759 - Teoria do conhecimento: história e cultura	Prof. Dr. Cândido Malta Campos Neto Prof. Dr. Abílio Guerra
ENST09756 - Teoria e metodologia do projeto em arquitetura e urbanismo	Prof. Dr. Rafael A.C. Perrone Profa. Dra. Ana Gabriela G. Lima
ENST09760 - O edifício e a cidade: produção, planejamento e projeto	Prof. Dra. Nadia Somekh Prof. Dr. Igor Guatell

Doutorado – Obrigatórias

Disciplina	Docentes Responsáveis
ENST10159 - Teoria e metodologia científica de projetos de teses em arquitetura e urbanismo	Prof. Dr. Carlos Guilherme S. S. da Mota Prof. Dr. Valter Luis Caldana Junior
ENST10157 - Seminários de elaboração de tese I	Prof. Dr. Carlos Guilherme S. S. da Mota Prof. Dr. Valter Luis Caldana Junior
ENST10192 - Seminários de elaboração de tese II	Prof. Dr. José Geraldo Simões Junior
ENST10196 - Seminários de elaboração de tese III	Profa. Dra. Maria Isabel Villac
ENST10219 - Seminários de elaboração de tese IV	Prof. Dr. Wilson Florio

**Optativas**

Disciplina	Docentes Responsáveis
ENST10121 - Política e gestão ambiental	Profa. Dra. Angélica A.T.B. Alvim Profa. Dra. Gilda Collet Bruna Profa. Dra. Denise Antonucci
ENST10387 - Laboratório de práticas projetuais em arquitetura, urbanismo e design	Prof. Dr. Carlos Leite
ENST12459 - Inovações tecnológicas e experimentação em arquitetura e urbanismo	Profa. Dra. Celia Regina Moretti Meirelles Profa. Dra. Maria Augusta Justi Pisan
ENST12463 - Urbanismo e espaços públicos: interpretações e projeto	Prof. Dr. Luiz Guilherme Rivera de Castro Prof. Dr. Roberto Righi
ENST12465 - Tópicos especiais em arquitetura e urbanismo 2	Profa. Dra. Ruth Verde Zein

5. Corpo Discente

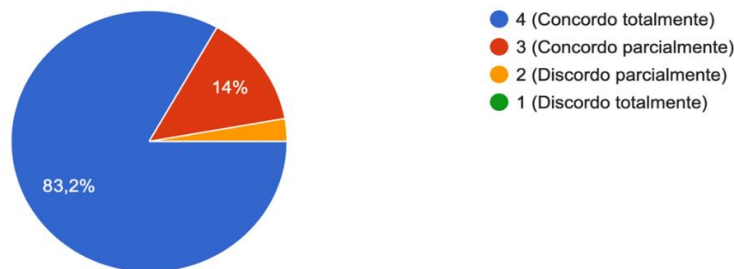
O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no segundo semestre de 2020, tinha um total de 106 alunos matriculados, sendo 59 alunos de mestrado e 50 de doutorado.



6. Transcrição dos Resultados da Pesquisa Aplicada com os discentes sobre as Disciplinas Cursadas

1-A Ementa e os Objetivos foram apresentados de modo claro

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 83,2% (89 respostas)

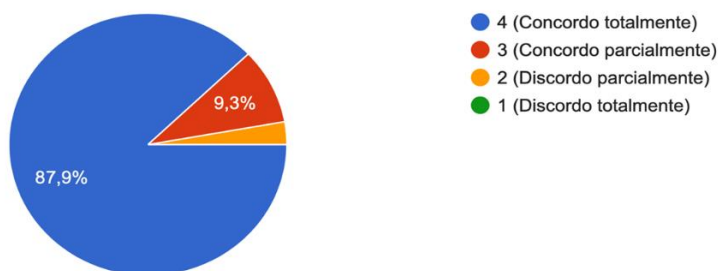
3 (Concordo parcialmente) – 14% (15 respostas)

2 (Discordo parcialmente) – 2,8% (3 respostas)

1 (Discordo totalmente) -) – 0,0% (0 resposta)

2 - O Cronograma de desenvolvimento da Disciplina foi coerente em relação aos Objetivos e aos Conteúdos Programáticos.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 87,9% (94 respostas)

3 (Concordo parcialmente) – 9,3% (10 respostas)

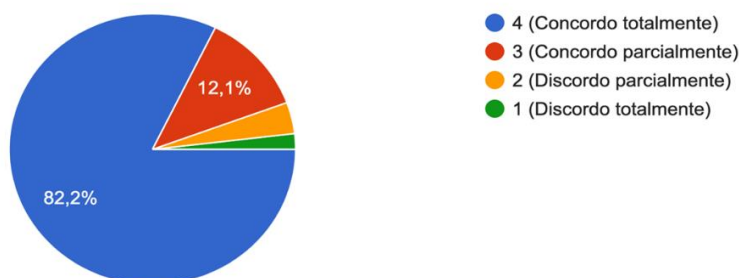
2 (Discordo parcialmente) - 2,8% (3 respostas)

1 (Discordo totalmente) - 0,0% (0 resposta)



3 - A Bibliografia de Referência foi adequada ao Conteúdo Programático e aos Objetivos da Disciplina.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 82,2% (88 respostas)

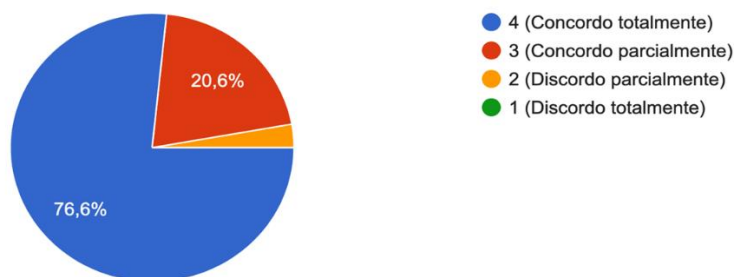
3 (Concordo parcialmente) – 12,1% (13 respostas)

2 (Discordo parcialmente) – 3,8% (4 respostas)

1 (Discordo totalmente) – 1,9% (2 respostas)

4 - A distribuição dos Conteúdos Programáticos ao longo do Curso foi equilibrada.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 76,6% (82 respostas)

3 (Concordo parcialmente) – 20,6% (22 respostas)

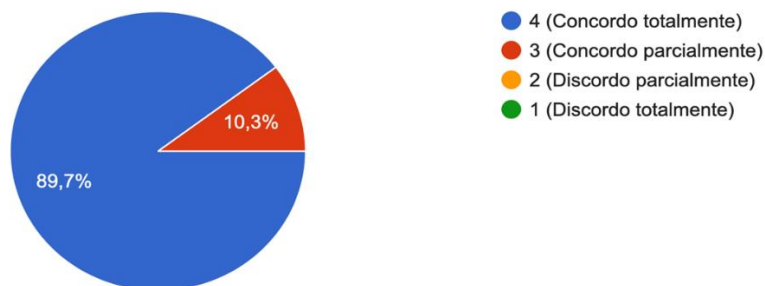
2 (Discordo parcialmente) - 2,8% (3 respostas)

1 (Discordo totalmente) - 0,0% (0 resposta)



5 - O Programa da Disciplina foi cumprido integralmente.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 89,7% (96 respostas)

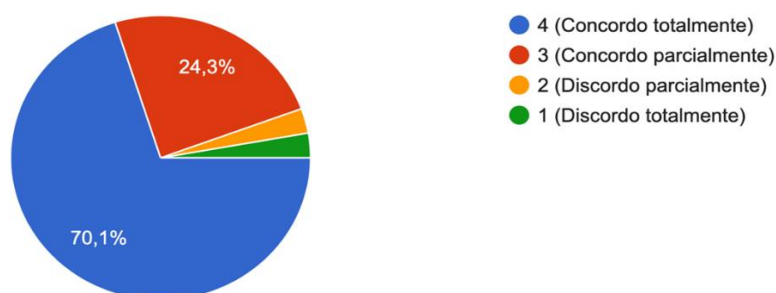
3 (Concordo parcialmente) – 10,3% (11 respostas)

2 (Discordo parcialmente) - 0,0% (0 respostas)

1 (Discordo totalmente) - 0,0% (0 resposta)

6 - Foram utilizados métodos diversificados de ensino/aprendizagem.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 70,1% (75 respostas)

3 (Concordo parcialmente) – 24,3% (26 respostas)

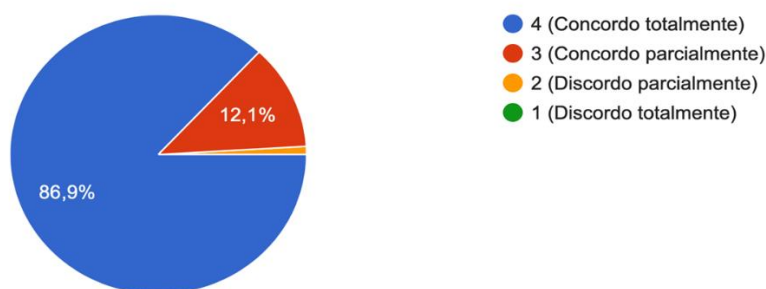
2 (Discordo parcialmente) - 2,8% (3 respostas)

1 (Discordo totalmente) - 2,8% (3 respostas)



7 - No período de Regime Excepcional por Contingência (REC), em virtude da pandemia de COVID 19, foram utilizados meios e tecnologias de comunicação e informação adequados ao processo de ensino/aprendizagem.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 86,9% (93 respostas)

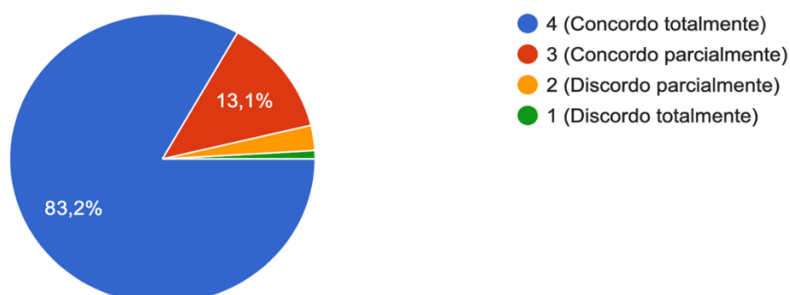
3 (Concordo parcialmente) – 12,2% (13 respostas)

2 (Discordo parcialmente) – 0,9% (1 resposta)

1 (Discordo totalmente) - 0,0% (0 resposta)

8 - Os trabalhos e atividades de avaliação foram consistentes com os objetivos e conteúdo da Disciplina.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 83,2% (89 respostas)

3 (Concordo parcialmente) – 13,1% (14 respostas)

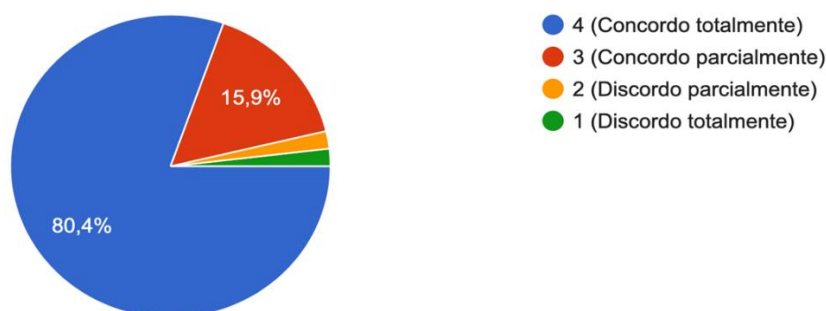
2 (Discordo parcialmente) – 2,8% (3 respostas)

1 (Discordo totalmente) - 0,9% (1 resposta)



9 - A Disciplina contribuiu para a minha formação.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 80,4% (86 respostas)

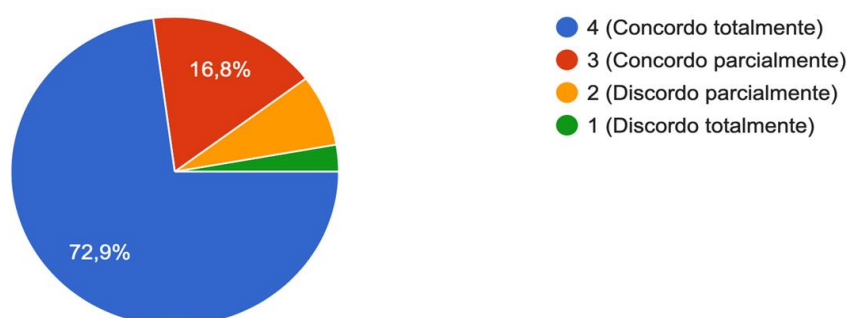
3 (Concordo parcialmente) – 15,8% (17 respostas)

2 (Discordo parcialmente) – 1,9% (2 respostas)

1 (Discordo totalmente) - 1,9% (2 respostas)

10 - A Disciplina contribuiu para o desenvolvimento de minha Pesquisa.

107 respostas



4 (Concordo totalmente) – 72,9% (78 respostas)

3 (Concordo parcialmente) – 16,8% (18 respostas)

2 (Discordo parcialmente) – 7,5% (8 respostas)

1 (Discordo totalmente) – 2,8% (3 respostas)



6.1 Respostas Expositivas ao formulário da autoavaliação

Elogios / Críticas Positivas

“Os professores são excelentes, conseguiram passar o conteúdo, estavam a disposição e receptivos. Foi uma disciplina prazerosa e com grande aprendizado”.

“Disciplina muito produtiva. Excelentes professores, com didática muito boa”.

“Agradeço aos professores da disciplina que foram muito importantes para o desenvolvimento da minha pesquisa”.

“A aula de mapa conceitual foi muito importante! Focar em ciências mais prática (MC) ajudou no meu raciocínio para montagem do projeto de pesquisa”.

“Gostaria de agradecer aos professores desta disciplina, que foi muito importante para o meu desenvolvimento”.

“Incrível”.

“A disciplina foi fundamental para compreender e delimitar minha pesquisa. Os professores são maravilhosos e estimulam muito a reflexão pessoal”.

“A disciplina ajudou imensamente no desenvolvimento do meu trabalho. A evolução do trabalho me deixou muito feliz”.

“A disciplina contribui para uma maior clareza sobre a pesquisa doutoral e ganho de profundidade na pesquisa”.

“Mais tempo como professor: excelentes comentários”.

“Adorei”.

“Disciplina interessante, com palestrantes com visões diferentes, que contribuíram ainda mais para um debate saudável e interessante. Excelente disciplina”.

“Uma pena que estávamos em pandemia”.

“Os temas abordados na disciplina foram instigantes e a ordem das apresentações muito didática. Todos os convidados foram excelentes. As observações das professoras e dos colegas de disciplina foram sempre enriquecedoras. Ter leituras a cada aula favoreceu o entendimento do conteúdo e o aproveitamento das palestras, sem ficar cansativo. Foi muito bom”.

“Excelência”.



“Disciplina extremamente rica, as aulas foram interessantes, ricas, e a parte da aula com as universidades de outros países e com de trabalho em grupo com alunos de outros países, promoveu uma troca que agregou bastante”.

Críticas Construtivas

“Os objetivos da aula foram muito claros desde o início, porém a quantidade de apresentações sobre um mesmo tema acabou se tornando repetitiva para alguns grupos”.

“Aula interessante, porém, a parte do seminário em dois grupos grandes dificultou um pouco por conta de conversas serem somente online”.

“No início, fiquei um pouco confusa com a interdependência das disciplinas de metodologia e seminário. Mas ficou tudo claro ao longo do semestre e percebi o quanto a estratégia didática foi bem pensada e adequada. Foi muito bom”.

“Professoras muito capacitadas. Conduziram muito bem, e apesar de ter sido dada pela primeira vez a disciplina fui muito proveitosa”.

“Os seminários foram enriquecedores. Os temas e os textos foram bem distribuídos, mas a gestão do tempo pode melhorar. Todos os grupos, inclusive, excederam o tempo de apresentação e, com isso, a discussão ficou prejudicada algumas vezes. Os convidados foram uma grata surpresa, com apresentações e discussões muito interessantes e aplicáveis a minha pesquisa”.

“Os seminários apresentados pelos alunos foram extensos. Como existe uma diferença entre alunos do mestrado e do doutorado ficou muito cansativo e desinteressante. Penso que uma aula expositiva e um posterior debate seria mais interessante”.

“Senti falta de aulas expositivas das próprias professoras, é interessante ter convidados, mas gostaria de tê-las ouvido mais”.

“Os temas de inovação foram excessivamente apresentados por seminários pelos próprios alunos. Temas importantes, de inovação, poderiam ter sido explorados por especialistas no assunto”.



APÊNDICE 3 - AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ALCANÇAR RESULTADOS PRETENDIDOS NA MELHORIA DO PROGRAMA

A indicação dos pontos decorre de análises reveladas, em primeiro lugar, a partir dos dados obtidos na Autoavaliação do Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie(2020) e Relatório de Auto avaliação de 2020-CPA/MACK e do mais recente Avaliação Discente dos Processos de Pesquisa e Orientação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Autoavaliação docente e melhorias.

Conforme acima descrito, esta pesquisa sobre o entendimento discente das disciplinas e professores “teve como finalidade identificar o relacionamento docente com o corpo discente, a ação pedagógica do docente, o compromisso com o conhecimento, a dinâmica da avaliação da aprendizagem e o domínio do conteúdo pelo docente” (Relatório de Auto avaliação de 2018-CPA, MACK)

Observados os resultados da pesquisa de autoavaliação sobre o ensino e aprendizagem vinculados às disciplinas realizadas no último semestre de 2020 – APÊNDICE 1 - é possível estabelecer algumas considerações acerca de ações compatíveis com a melhoria em alguns pontos do programa.

Ementas e Objetivos

Os resultados revelados em relação às ementas e objetivos das disciplinas revelaram uma boa compreensão por parte dos alunos dos programas propostos.(82,3% de concordância total e 14% de concordância parcial).Aproximadamente, esta mesma aprovação de cerca de mais de 95% ocorreu na avaliação de dos cronogramas de atividades em relação aos objetivos de cada disciplina.

Estas porcentagens são indicativas de uma sintonia das disciplinas aos conteúdos e práticas estabelecidas pelos professores e seus programas e planos de ensino.

Bibliografia -Programa -Recursos de ensino e aprendizagem

Os resultados obtidos nos itens Bibliografia de referência, Cumprimento do programa, Utilização de recursos de meios e tecnologias adequadas ao processo de ensino e aprendizagem foram avaliados de forma positiva com mais de 80% de concordância total com mais de 95% se agregados às concordâncias parciais.

Contribuição e avaliação das disciplinas

Atividades de avaliação e contribuição da disciplina para a formação do pesquisador obtiveram os mesmos resultados foram confirmatórios com mais de 80% de concordância total com mais de 95% se agregados às concordâncias parciais.

Melhoria de ações do programa



Os pontos que podem ser considerados para a melhoria das ações do Programa decorrem dos resultados dos itens “A disciplina contribuiu para o desenvolvimento de minha pesquisa” e se “Foram utilizados métodos diversos de ensino e aprendizagem”.

Os resultados revelados sobre a contribuição da disciplina em relação ao desenvolvimento da pesquisa do investigador, foi de cerca de 72,9% de concordância total, portanto o item revelou-se com valores inferiores aos demais, os quais apresentaram resultados acima de 80% de concordância plena com as atividades e proposições das disciplinas do curso.

A utilização de métodos diversificados para ensino e aprendizagem também foi avaliada com cerca de 70,1% de confirmação total de concordância, inferior aos 80% das demais disciplinas.

Neste último caso da diversificação de métodos de ensino e aprendizagem, deve-se observar que quase todos os programas das disciplinas são registradas diversas atividades didáticas para o ensino, tais com: leituras, seminários sobre textos/ obras, desenvolvimento de textos, levantamentos de campo, aulas expositivas, leituras comentadas, palestras com convidados e orientação de trabalhos. Entretanto, parte destas atividades ficaram, evidentemente, prejudicadas, tanto devido à pandemia, como às atividades não-presenciais dos últimos semestres do curso nas quais foram adaptadas aos programas atividades não-presenciais.

Estes descompassos nestas disciplinas deverão ser objeto de melhorias a partir de reflexões a serem realizadas pelo corpo docente por meio de reuniões do Colegiado aliadas às reflexões de cada disciplina.

Futuras diretrizes

As melhorias a serem realizadas configuram-se em três diretrizes básicas:

A Primeira Diretriz seria a busca na direção de ofertas de disciplinas optativas, pelas quais os pesquisadores pudessem abordar questões mais vinculadas às suas temáticas.

A Segunda Diretriz seria de, durante a definição das atividades de cada disciplina, ampliar as oportunidades e aberturas para trabalhos mais próximos aos estudos de cada tema individual das pesquisas em realização.

A Terceira Diretriz decorre de um questionamento em relação ao bom resultado referidos às atividades desenvolvidas. Nota-se que, o resultado foi de 86,9% de concordância plena de que os recursos utilizados nas atividades didáticas, no período de REC (Regime Excepcional por Contingência). Este bom resultado indicou que os meios utilizados foram convenientes e acertados, mesmo dentro das limitações das atividades do processo de ensino. Entretanto, foi registrada uma menor aprovação acerca da variedade de métodos de ensino/aprendizagem utilizados nas disciplinas (70,1%).

Neste sentido a Terceira Diretriz seria a recomendação de que o Colegiado elabore uma reflexão para a construção de atividades didático-pedagógicas mais diversificadas e conteúdos mais adequados às futuras atividades presenciais e não presenciais das disciplinas.

Orientação de trabalho e aprofundamento nas pesquisas



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

A pesquisa realizada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie sobre os cursos de pós-graduação da Universidade (fev-2021) também registrou que “Os processos de orientação” de todos os doze Programas de Pós-Graduação da UPM apresentaram resultados que evidenciam alto grau de satisfação dos alunos .

As orientações dos trabalhos no PPGAU foram bem avaliadas recebendo 83% de concordância total e 17% de concordância parcial no item de que o processo de orientação contribuiu para a revisão crítica e para o desenvolvimento do processo de pesquisa.

Um item solicitado pelos discentes foi o de poder haver maior intercâmbio entre os alunos em fase de pesquisa. Esta solicitação sugere uma diretriz que pode ocorrer pelo incentivo às atividades já desenvolvidas pelo programa como a das JORNADAS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO. Estas jornadas possibilitam a apresentação de trabalhos em realização pelos pesquisadores de mestrado e doutorado (individualmente ou em grupo) com debates coletivos entre os participantes e coordenação de professores do *Stricto Sensu*, atividade que coletivamente interliga as investigações individuais ao coletivo de alunos e professores.

Considerações finais

A obtenção de resultados das pesquisas, tanto as da Universidade quanto a do curso de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo geraram um conjunto de reconhecimentos que permitem reflexões sobre o ensino e a produção de conhecimentos e profissionais mais habilitados à sociedade brasileira.

Estes conhecimentos além de estabelecerem diretrizes para os próximos passos ,fizeram entrever metas para a melhoria das práticas e ações relacionadas às diversas áreas do conhecimento e, em particular, à da Arquitetura e Urbanismo.

A obtenção de resultados de uma auto análise crítica a partir das informações qualitativas e quantitativas obtidas ; problematizou as informações, identificando pontos fracos e necessidades de aperfeiçoamento e inovações a serem implementadas em cada área e na Universidade como um todo.

Neste sentido a regularidade e constância da sistemática de Auto-avaliação, na Universidade e em cada uma das áreas do programa de Pós- Graduação, seria , além das três anteriores uma das diretrizes gerais mais significativas para o estabelecimento de melhorias no curso e refinamento da definição de metas.



APÊNDICE 4 ELABORAÇÃO DE METAS E OBJETIVOS ESTABELECIDOS DE FORMA PARTICIPATIVA

O PPGAU / FAU Mackenzie desenvolve políticas consistentes de autoavaliação, tanto no âmbito do próprio programa, como no da IES em geral, há mais de vinte anos. Isso envolve o traçado de metas, diretrizes e objetivos, discutidos mensalmente, em reuniões de colegiado com os professores do programa, e objeto de comissões dedicadas ao tema ao longo deste período: com ênfase no último quadriênio; e, particularmente, ao longo de 2020.

Essa política vem se adequando aos condicionantes estabelecidas a cada ano pela UPM: a saber, os princípios, metodologias, pesquisas e indicações para incrementar esforços de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela comissão geral de autoavaliação, não apenas nas pós-graduações da instituição, mas também junto aos cursos de graduação - particularmente, no que se refere ao PPGAU, ao curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Em 2020, o PPGAU renovou a sua comissão de autoavaliação, com a participação de quatro docentes (José Geraldo Simões Junior, o coordenador do programa, Luiz Guilherme Rivera de Castro, Candido Malta Campos e Rafael Perrone) e uma aluna de doutorado (Mahayana Gaudencio). Os trabalhos da comissão foram, ao longo do ano, periodicamente revistos, durante reuniões internas e nas reuniões mensais do colegiado.

Foram realizadas, já sob a égide desta comissão, pesquisa com metodologia renovada, a partir do instrumento Google Forms, com os discentes: investigação de autoavaliação inaugural, com resultados bastante interessantes, particularmente no que se refere à adaptação dos alunos ao sistema de aulas e orientações on-line durante a pandemia, que se revelou bem-sucedida, com boa adaptação dos discentes e docentes. Também foram realizadas pesquisa com egressos, docentes e discentes, nos dois semestres de 2020, com base em metodologia similar, desenvolvida em 2019/2020, a partir de instrumentos da própria UPM. Essas iniciativas de autoavaliação do PPGAU, com a nova metodologia aperfeiçoada, serão objeto de novas pesquisas em 2021 e nos próximos anos.

Há um constante debate na comissão de autoavaliação, no colegiado do programa, na coordenação e na diretoria, referente ao aperfeiçoamento dos indicadores contidos no Documento de Área da Capes AUD, no que diz respeito à estrutura curricular, com metas e objetivos em relação à produção intelectual qualificada, ações de nucleação, solidariedade, internacionalização, uso de tecnologias, e desenvolvimento de projetos de pesquisa com fomento, interdisciplinares e interinstitucionais. Isso se mostrou crucial em 2020, tendo em vista as repercussões da pandemia em nível educacional e social.

No ano de 2020, podemos enfatizar algumas instâncias nas quais foi concedida maior prioridade. Em primeiro lugar, a internacionalização, com o PRINT já em seu segundo ano, além de outras iniciativas, como o estabelecimento de cooperações com IES estrangeiras, as disciplinas em inglês, as duplas titulações, os intercâmbios, os professores convidados, etc. Em segundo lugar, a constante política de renovação e busca de financiamento para projetos de pesquisa, e parcerias entre diferentes instituições, com vários exemplos bem-sucedidos. Em seguida, a renovação constante das disciplinas, na qual é fundamental a participação dos discentes a partir de instrumentos de autoavaliação.

Um dos princípios seguidos pelo PPGAU é não apenas a interinstitucionalidade, mas a interdisciplinaridade em nossa área de concentração: projeto de arquitetura e urbanismo. Foram



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

propostos seminários para a discussão de diferentes pesquisas entre docentes e discentes, além de ter sido programada uma Atividade Obrigatória - Leituras Programadas (coordenação Denise Antonucci e Ruth Verde Zein) para os alunos de mestrado, com foco em livros recentes de autoria de docentes, discentes, egressos do programa e externos.

Há também um registro contínuo de projetos de pesquisa e de aulas de extensão realizados por docentes, com envolvimento de discentes do PPGAU e docentes da graduação. Uma das metas fundamentais é o envolvimento, nessas iniciativas, de diferentes setores da sociedade, com relevante impacto social.

No que se refere à incidência da pandemia de Covid-19 em 2020, destaca-se a aplicação eficiente do sistema de Regime Excepcional de Contingência - REC, iniciado em 16 de março, por parte da UPM, da FAU / Mackenzie e do PPGAU. Houve uma rápida adaptação de professores e alunos do PPGAU e da graduação na realização de aulas síncronas em múltiplas plataformas, além de atendimentos e reuniões on-line, que já foram iniciados em 23 de março. Isso foi demonstrado na pesquisa de autoavaliação junto aos discentes, realizadas nos finais do primeiro e do segundo semestre de 2020.

Já com o processo seletivo totalmente on-line no meio e no final do ano, pudemos facilitar a integração regional e nacional, particularmente a partir do segundo semestre, com mestrandos e doutorandos de diversos Estados, que se matricularam e frequentaram aulas, orientações e reuniões on-line no PPGAU, sem necessitar se mudar para São Paulo.

Também tivemos várias participações de professores do exterior em aulas e webinars síncronos, com destaque para o Simpósio Internacional Pós FAU-Mackenzie: Trajetória, Pesquisa e Internacionalização, realizado em outubro de 2020, para comemorar os 20 anos do reconhecimento do PPGAU pela Capes. Ao mesmo tempo, a partir do segundo semestre tivemos atendimento presencial na biblioteca e laboratórios, sempre seguindo as mais exigentes medidas sanitárias. Consideramos que essa adaptação a um modelo híbrido, com aulas, atendimentos e reuniões on-line e presenciais, é uma das metas principais a serem aplicadas nos próximos anos.

Outro objetivo é incrementar ainda mais os indicadores de solidariedade e nucleação em outras regiões do país. Temos como meta iniciar nos próximos anos uma turma de DINTER, que se encontra em negociação com duas IES do país. Há ainda a intenção de expandir a captação de alunos para formação de recursos humanos que envolvam países com menor nível de desenvolvimento, especialmente na América Latina e na África. Negociações por parte do PPGAU já envolvem trazer, possivelmente, estudantes de pós-graduação do Peru.

Também temos como objetivos expandir a participação de egressos em atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa em IES de outras regiões do país ou em outros países; e continuar ampliando a produção intelectual qualificada - por parte de docentes e discentes; além de ampliar a produção intelectual e bibliográfica em língua estrangeira. Estamos estimulando nossos docentes a participar continuamente de estágio pós-doutoral, em programas de IES ou centros de pesquisa nacionais e estrangeiros. Por exemplo, a Profa. Maria Isabel Villac irá fazer um estágio em Paris em 2021.

A autoavaliação contínua tem sido fundamental para as avaliações positivas que o PPGAU vem obtendo desde sua criação e aprovação na Capes. Como programa de excelência, é por meio da autoavaliação, da



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

implementação dos seus resultados e da visão crítica que destacamos pontos fortes e pontos a melhorar, com vistas a seu contínuo aprimoramento.

Podem ser destacados os seguintes pontos fortes: a articulação constante e a implementação de ações que alinham as atividades do programa, entre sua área de concentração, Projeto de Arquitetura e Urbanismo, e suas Linhas de Pesquisa, Arquitetura Moderna e Contemporânea: Representação e Intervenção, e Urbanismo Moderno e Contemporâneo: Representação e Intervenção; suas disciplinas; seus grupos e projetos de pesquisa; sua produção intelectual e bibliográfica, e suas dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para tanto, vem sendo realizada a revisão constante da estrutura curricular, com o acompanhamento sistemático das disciplinas ofertadas e ministradas ao longo do quadriênio; oferta equilibrada de disciplinas por semestre e por docente; alinhamento às temáticas atuais; proposição de seminários e atividades programas obrigatórias atuais e alinhadas às Linhas de Pesquisa; e grupos e projetos de pesquisa em andamento.

Em 2020, o PPGAU contou com 18 professores permanentes e 3 colaboradores, totalizando 21 docentes. Alguns possuem doutorado em outra área de conhecimento, como Filosofia e História, mas com aderência à área de concentração do programa. O corpo docente qualificado do PPGAU é referência importante para a manutenção de sua atuação de destaque. Três docentes são Livre-docentes pela USP; seis docentes possuem Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPq; oito docentes possuem pós-doutorado. Todos ministram aulas na graduação anualmente, lideram pesquisas e orientam de maneira regular. O envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa com forte impacto social, missões internacionais, e também redes de pesquisa, contribui para a qualidade das orientações e a visibilidade de suas ações, contribuindo para o aprimoramento do programa.

Os docentes são constantemente monitorados, tendo em vista sua produção intelectual, pesquisas com financiamento, orientações e envolvimento das atividades do Programa. O principal instrumento é o Processo de Credenciamento e de Recredenciamento docente realizado anualmente, e previsto no Regulamento do PPGAU. Particularmente em 2020, com a pandemia, o apoio institucional da UPM foi fundamental para a continuidade do avanço e das atividades do PPGAU. O suporte e investimento em infraestrutura por meio dos laboratórios e biblioteca é contínuo; por meio do Fundo MackPesquisa, ocorre o financiamento de projetos de pesquisa, subvenção para estágios pós-doutorais, e o pagamento de taxas de publicação e tradução e/ou revisão de artigos de docentes para outros idiomas, e para a participação de discentes em eventos. Além disso, o Fundo disponibiliza uma cota de bolsa mérito para o mestrado e uma para o doutorado para cada programa de pós-graduação, que seguem os mesmos valores dos benefícios CAPES/PROEX.

Em termos da produção intelectual qualificada, o PPGAU mantém indicadores em produção intelectual e bibliográfica do corpo docente muito satisfatórios, relativos às modalidades artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e anais de eventos. Também há vários projetos com financiamento: o acompanhamento sistemático dos projetos de pesquisa e o estímulo à participação docente em editais internos (Fundo Mackpesquisa) e externos, de agências de fomento (nacional e internacional), para captação de recursos é um dos pontos fortes do programa.

No quadriênio, e também em 2020, as atividades do PPGAU vêm contribuindo para acentuar diversos impactos no âmbito cultural, social e econômico, com destaque para o município e a Região Metropolitana de São Paulo. Há crescente número de parcerias em projetos de pesquisa entre empresas



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

não governamentais, setores públicos e outras IES. A maioria dos projetos de pesquisa e de extensão integra os diversos níveis educacionais (graduação e pós-graduação), e alguns já buscam interagir com a educação básica.

Desde 2013 o PPGAU vem exercendo um papel importante de nucleação entre as diferentes regiões do país. Entre 2013 e 2015 realizamos um MINTER com a Universidade de Fortaleza (Unifor), Ceará, formando doze mestres. Também a partir de 2013, implantamos o Mestrado em Associação Temporária com o Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre, finalizado em meados de 2019. Além disso, são muitos os discentes que ingressam no PPGAU advindos de distintas regiões do país. Uma pesquisa anualmente realizada com egressos, apontou que em 2020, egressos atuam como docentes em regiões consideradas prioritárias (Nordeste e Centro-Oeste), e outros atuam em organismos públicos, privados e em instituições estrangeiras, ocupando cargos de destaque. Alguns lecionam em IES estrangeiras.

No que se refere à visibilidade, o site do PPGAU atualmente é trilingue, e procura constantemente atualizar informações em relação à comunidade acadêmica. Há um grupo no Facebook e um canal de YouTube específicos para o programa, além de podcasts e webinars difundidos amplamente. Em 2020, por conta da pandemia, foram realizados esforços suplementares para garantir a exposição do PPGAU on-line.

Por outro lado, o periódico Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU / FAU Mackenzie, com uma editora (Maria Isabel Villac) e duas sub-editoras (Ana Gabriela Godinho Lima e Maria Augusta Pisani), tem incrementado a sua relevância e seus números temáticos, tanto no quadriênio, como em 2020.

Também um ponto forte para inserção social e visibilidade do PPGAU, há de se destacar a atuação dos docentes, discentes e egressos em atividades complementares, com participação em setores públicos, associações e organizações não governamentais, comissões, comitês organizacionais e científicos, e outros. A chapa CAU + Plural foi eleita em 2020, com participação de várias professoras da pós-graduação e da graduação. Tem sido expressiva também as participações de docentes em mídias diversas: entrevistas, programas de rádio ou TV, mesas redondas, etc. Outros itens relevantes para a visibilidade do programa são parcerias com instituições públicas e privadas, organizações de eventos nacionais e internacionais, participações em redes de pesquisa, premiações e distinções de docentes, discentes e egressos.

A integração com a graduação na FAU Mackenzie é um dos pontos fortes do PPGAU. Além das aulas na graduação, que envolvem todos os docentes, há também orientações de TFGs e Iniciações Científicas. Além disso, destacam-se a realização de diversos eventos conjuntos, em especial a Semana Viver Metrópole, e a oferta por docentes e doutorandos dos Tópicos Especiais, em grau de extensão, para a graduação.

O PPGAU vem implementando continuamente ações de cooperação com instituições estrangeiras, visando incrementar sua internacionalização. Dentre eles destacam-se a participação no Programa CAPES / PROEX, com aplicação dos recursos prioritariamente para ações de internacionalização, contribuindo para financiar publicações, mobilidade docente e discente, bem como realizar integração com o CAPES/PRINT.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

No quadriênio, o PPGAU realizou várias duplas titulações de doutorado, e diversos outros alunos também fizeram doutorado-sanduíche, com índices expressivos de mobilidade discente. Entre 2017 e 2020 o PPGAU realizou quatro defesas de doutorado em regime de cotutela com universidades estrangeiras e dupla titulação - em 2017, a discente Mariana Rolim defendeu sua tese (orientada por Carlos Guilherme Mota) no âmbito do convênio com a Università degli Studi di Ferrara (supervisão Marcelo Balzani), cujo trabalho recebeu menção no Prêmio Capes de Teses; em 2018, ocorreu a defesa da tese de doutorado de Yara Baiardi (orientada por Angélica Alvim) no âmbito do acordo com Leibniz Hannover University, Alemanha (supervisor Jörg Schröder); no mesmo ano, ocorreu a defesa da tese de doutorado de Jeroen Stevens, doutorando da Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica (orientador Bruno Melder, supervisionado por Nadia Somekh). Em 2020, ocorreu a defesa de tese de Felipe Melachos (orientador Wilson Florio) que realizou o PDSE / Capes junto à Universidade degli Studi di Ferrara (supervisão Federica Maietti). A discente Ana Carolina Brugnera (orientador Abílio Guerra), com bolsa PDSE DAAD/ CNPq na Universidade RWTH Aachen, na Alemanha, foi admitida para o processo de dupla titulação.

Está previsto para 2021 o convênio para que Laura Abbruzzese, doutoranda da Universidade degli Studi di Ferrara, faça a dupla titulação no PPGAU (supervisão Valter Caldana). Em 2018, estabelecemos o convênio geral de mobilidade e dupla titulação entre Universidad de Salamanca e a UPM, envolvendo o doutorando Eduardo Abrunhosa (orientador Carlos Guilherme Mota), que se qualificou em 2019 com a presença de seu supervisor (Jose Manuel Santos Perez), com defesa prevista para 2021. Também em 2018, foi firmado o convênio de dupla titulação entre a UPM e Leibniz Universitat Hannover, em fluxo contínuo.

Entre 2017 e 2020 foram contemplados com Bolsas PDSE/CAPES os seguintes alunos: Janaina Stédile, Universidade degli Studi di Ferrara, Itália; Maria Isabel Guillen, Universidad Polytechnica de Catalunya, Barcelona, Espanha; Felipe Melachos, Università degli Studi di Ferrara, Itália; Guilherme Motta, Witswaterand University, Johannesburg, África do Sul; Eduardo Abrunhosa, Universidad de Salamanca, Espanha, com bolsa do IPM; e Ana Carolina Brugnera, com bolsa CNPq/DAAD, para a RWTH/Aachen, Alemanha.

Em 2018, o PPGAU recebeu por três meses a doutoranda Sandra González Alvarez, da Universidad La Coruña, Espanha, com bolsa Santander; e em 2019, a doutoranda Laura Abbruzzese, da Università degli Studi di Ferrara, permaneceu três meses em estágio doutoral no PPGAU, com bolsa da IUSS (Istituto Universitario di Studi Superiori).

Há ainda uma demanda crescente para o Pós-Doutorado de doutores estrangeiros no PPGAU. Em 2017, a Bolsa Capes PNPd foi concedida ao pesquisador Giacomo Pirazzoli, docente da Universidade degli Studi di Firenze (supervisão Maria Augusta Pisani), renovada em março de 2018, pelo período de 12 meses. Em 2020, Alessandro Tessari, da Universidade de Veneza, Italia, veio para o PPGAU, com bolsa CAPES PNPd (supervisão Angélica Alvim).

O número de pós-doutorandos do Brasil vem aumentando substantivamente. A egressa Cristina Cavalcanti realizou seu pós-doutorado sob a supervisão de Angélica Alvim, com bolsa Fapesp, no período de 2017 a 2019. No quadriênio 2017-2020, contamos com os pesquisadores de pós-doutorado (sem bolsa): Heliana Angotti Salgueiro, supervisão José Geraldo Simões Junior; Ana Maria Tagliari



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

(UNICAMP), supervisão Eunice Abascal; Wilson Levy (Uninove), supervisão Carlos Leite; James Yamamoto (UFRJ), supervisão Gilda Bruna; Jose Almir Farias (UFC), supervisão Angélica Alvim.

Há pontos que é necessário o constante aprimoramento do programa, devido aos requisitos mais exigentes da pós-graduação em geral, no país e internacionalmente: continuar incrementando a participação de nossos docentes permanentes em projetos com financiamentos, e parcerias entre diferentes instituições; continuar estimulando a participação dos docentes em editais nacionais e internacionais de pesquisa; expandir a captação de alunos para formação de recursos humanos que envolvam países com menor nível de desenvolvimento, especialmente na América Latina; continuar fortalecendo ações extensionistas com impacto social; com projetos de extensão realizados por docentes, com envolvimento de discentes do PPGAU e docentes da graduação; incrementar os indicadores de solidariedade e nucleação em outras regiões do país - nos próximos anos temos como meta iniciar turmas de DINTER que se encontram em negociações com IES do país; expandir a participação de egressos em atividades de ensino de Pós-Graduação e pesquisa em IES de outras regiões do país, ou internacionalmente; continuar ampliando a produção intelectual qualificada de docentes, discentes e egressos; ampliar a produção bibliográfica em língua estrangeira; estimular nossos docentes a participar continuamente de estágio pós-doutoral; ampliar o desenvolvimento de parcerias com IES estrangeiras que gerem projetos cooperativos de pesquisas; oferecer continuamente disciplinas em língua inglesa; consolidar as ações junto à Educação Básica, em curso e previstas, sobretudo aquelas que gerem impacto social.

Em suma, a evolução do PPGAU no quadriênio e em 2020 vem sendo aferida pela comissão de autoavaliação e pela coordenação, por diversas pesquisas e instrumentos, mencionados anteriormente. Também há, a cada ano, um planejamento da produção anual de docentes, em que são detalhados metas e objetivos para a sua vida acadêmica junto ao programa; com destaque para a produção intelectual qualificada, sobretudo de publicações de artigos em periódicos com Qualis elevados, livros, coletâneas e capítulos de livros. No âmbito do quadriênio e de 2020 foi dada especial ênfase ao desenvolvimento de coautorias entre docentes e discentes, entre docentes e egressos, e entre discentes e outros discentes, enfatizando as parcerias regionais, nacionais e internacionais.



APÊNDICE 5 AVALIAÇÃO SEMESTRAL DE DISCIPLINAS E PROFESSORES (AS) PPGAU – FAU MACKENZIE (QUESTIONÁRIO)

Dezembro 2020

OBSERVAÇÃO: A seguir, encontra-se reproduzido o material para a Avaliação tal como apresentado aos discentes no Formulário Google Forms.

Avaliação de Disciplinas, Avaliação dos Docentes pelo Corpo Discente e Autoavaliação de Desempenho do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo (Campus Higienópolis).

Apresentação Geral

A avaliação aqui solicitada é obrigatória como parte das atividades acadêmicas regulares da pós-graduação. Tem como objetivo principal a obtenção de dados para o processo de autoavaliação do Programa visando sua melhoria. Também constitui fonte de informações para alimentar os relatórios que periodicamente devemos submeter à Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior – CAPES, órgão vinculado ao Ministério da Educação, responsável pela avaliação dos cursos de pós-graduação, como você sabe.

Assim, sua participação nessa avaliação, respondendo às perguntas que seguem, é fundamental para atender a esses objetivos. Contamos com sua colaboração, ela é muito importante para o Programa!

Introdução Geral

O formulário é dividido em três seções, a saber:

1-Avaliação de disciplina

2-Avaliação de professor (es/as) da disciplina (se houver mais que um professor, os campos seguintes deverão ser preenchidos)

3-Avaliação de seu desempenho na disciplina

ATENÇÃO!

•VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU NESTE SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.

•As respostas são anônimas, ou seja, nenhum dado que identifique a autoria das respostas será registrado ou coletado.

•O tempo de resposta para cada formulário é de 8 a 10 minutos.

•As perguntas assinaladas com asterisco (*) são de resposta obrigatória.

• Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com . Teremos prazer em responder.

•Ao final da avaliação, você deverá fazer um print da tela e enviar para ppgau.upm@gmail.com com o assunto “Avaliação semestral – segundo semestre de 2020”.

Avaliação da Disciplina

Por favor, na relação abaixo, escolha a disciplina com seus respectivos professores.

Em seguida, assinale a alternativa mais adequada para cada uma das questões.

ATENÇÃO!

•VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU NESTE SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.



- As respostas são anônimas, ou seja, nenhum dado que identifique a autoria das respostas será registrado ou coletado.
- O tempo de resposta para cada formulário é de 8 a 10 minutos.
- As perguntas assinaladas com asterisco (*) são de resposta obrigatória.
- Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com . Teremos prazer em responder.
- Ao final da avaliação, você deverá fazer um print da tela e enviar para ppgau.upm@gmail.com com o assunto “Avaliação semestral – segundo semestre de 2020”.

Disciplina (Por favor, escolha a Disciplina que cursou).

() OBRIGATÓRIA - MESTRADO: ENST09755 Metodologia de Pesquisa Aplicada em Arquitetura e Urbanismo | Eunice H. S. Abascal (Professor A) | José Geraldo Simões Júnior (Professor B)

() OBRIGATÓRIA - MESTRADO: ENST09759 Teoria do Conhecimento: História e Cultura | Cândido Malta Campos Neto (Professor A) | Abílio Guerra (Professor B)

() OBRIGATÓRIA - MESTRADO: ENST09756 Teoria e Metodologia do Projeto em Arquitetura e Urbanismo | Rafael A. C. Perrone (Professor A) | Ana Gabriela G. Lima (Professor B)

() OBRIGATÓRIA - MESTRADO: ENST09760 O Edifício e a Cidade: Produção, Planejamento e Projeto | Nadia Somekh (Professor A) | Igor Guatelli (Professor B)

() OBRIGATÓRIA - DOUTORADO: ENST10159 Teoria e Metodologia Científica de Projetos de Teses em Arquitetura e Urbanismo | Carlos Guilherme S. S. da Mota (Professor A) | Valter Luis Caldana Junior (Professor B)

() OBRIGATÓRIA - DOUTORADO: ENST10157 Seminários de Elaboração de Tese I | Valter Luis Caldana Junior (Professor A) | Carlos Guilherme Mota (Professor B)

() OBRIGATÓRIA - DOUTORADO: ENST10192 Seminários de Elaboração de Tese II | José Geraldo Simões Junior (Professor A)

() OBRIGATÓRIA - DOUTORADO: ENST10196 Seminários de Elaboração de Tese III | Maria Isabel Villac (Professor A)

() OBRIGATÓRIA - DOUTORADO: ENST10219 Seminários de Elaboração de Tese IV | Wilson Flório (Professor A)

() OPTATIVA: ENST1012 Política e Gestão Ambiental | Angélica A.T.B. Alvim (Professor A) | Gilda Collet Bruna (Professor B) | Denise Antonucci (Professor C)

() OPTATIVA: ENST10387 Laboratório de Práticas Projetuais em Arquitetura, Urbanismo e Design | Carlos Leite (Professor A)

() OPTATIVA: ENST12459 Inovações Tecnológicas e Experimentação em Arquitetura e Urbanismo | Celia Regina Moretti Meirelles (Professor A) | Maria Augusta Justi Pisani (Professor B)

() OPTATIVA: ENST12463 Urbanismo e Espaços Públicos: Interpretações e Projeto | Luiz Guilherme Rivera de Castro (Professor A) | Roberto Righi (Professor B)

() OPTATIVA: ENST12465 Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo 2 | Ruth Verde Zein (Professor A)

1 - A Ementa e os Objetivos da Disciplina foram apresentados de modo claro.

- () 4 (Concordo totalmente)
- () 3 (Concordo parcialmente)
- () 2 (Discordo parcialmente)
- () 1 (Discordo totalmente)



2 - O Cronograma de desenvolvimento da Disciplina foi coerente em relação aos Objetivos e aos Conteúdos Programáticos.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

3 - A Bibliografia de Referência foi adequada ao Conteúdo Programático e aos Objetivos da Disciplina.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

4 - A distribuição dos Conteúdos Programáticos ao longo do Curso foi equilibrada.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

5 - O Programa da Disciplina foi cumprido integralmente.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

6 - Foram utilizados métodos diversificados de ensino/aprendizagem.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

7 - No período de Regime Excepcional por Contingência (REC), em virtude da pandemia de COVID 19, foram utilizados meios e tecnologias de comunicação e informação adequados ao processo de ensino/aprendizagem.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)



8 - Os trabalhos e atividades de avaliação foram consistentes com os objetivos e conteúdos da Disciplina.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

9 - A Disciplina contribuiu para a minha formação.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

10 - A Disciplina contribuiu para o desenvolvimento de minha Pesquisa.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

Sugestões e comentários adicionais sobre a Disciplina.

Avaliação do (a) professor (a) A

Na relação abaixo, por favor, escolha o nome do Professor(a) A. Se houver mais que um professor, passe para as questões seguintes, escolhendo os (as) professores(as) (B e C), até o limite total de três.

ATENÇÃO!

•VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU NESTE SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.

•As respostas são anônimas, ou seja, nenhum dado que identifique a autoria das respostas será registrado ou coletado.

•O tempo de resposta para cada formulário é de 8 a 10 minutos.

•As perguntas assinaladas com asterisco (*) são de resposta obrigatória.

•Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com. Teremos prazer em responder.

•Ao final da avaliação, você deverá fazer um print da tela e enviar para ppgau.upm@gmail.com com o assunto "Avaliação semestral – segundo semestre de 2020".

Professor A (Por favor, selecione o nome do (a) professor (a) que ministrou a disciplina).



- () Angélica A.T.B. Alvim (Professor A)
- () Cândido Malta Campos Neto (Professor A)
- () Carlos Guilherme S. S. da Mota (Professor A) - Metodologia Doutorado
- () Carlos Leite (Professor A)
- () Célia Regina Moretti Meirelles (Professor A)
- () Eunice H. S. Abascal (Professor A) - Metodologia Mestrado
- () José Geraldo Simões Júnior (Professor A) - Seminário de Tese II
- () Luiz Guilherme Rivera de Castro (Professor A)
- () Maria Isabel Villac (Professor A)
- () Nádia Somekh (Professor A)
- () Rafael A. C. Perrone (Professor A)
- () Ruth Verde Zein (Professor A)
- () Valter Luis Caldana Junior (Professor A) - Seminário de Tese I
- () Wilson Flório (Professor A)

1 - O domínio do (a) professor (a) sobre o conteúdo é adequado.

- () 4 (Concordo totalmente)
- () 3 (Concordo parcialmente)
- () 2 (Discordo parcialmente)
- () 1 (Discordo totalmente)

2 - As aulas expositivas preparadas pelo (a) professor (a) foram adequadas.

- () 4 (Concordo totalmente)
- () 3 (Concordo parcialmente)
- () 2 (Discordo parcialmente)
- () 1 (Discordo totalmente)

3 - As explicações dadas pelo (a) professor (a) sobre os conteúdos foram adequadas.

- () 4 (Concordo totalmente)
- () 3 (Concordo parcialmente)
- () 2 (Discordo parcialmente)
- () 1 (Discordo totalmente)

4 - O (A) professor (a) utilizou diferentes estratégias de ensino/aprendizagem que facilitaram a compreensão dos conteúdos.

- () 4 (Concordo totalmente)
- () 3 (Concordo parcialmente)
- () 2 (Discordo parcialmente)
- () 1 (Discordo totalmente)



5 - O (A) professor (a) estimulou a participação dos (as) alunos (as), dando espaço para colocação de perguntas e pontos de vista dos alunos durante as aulas.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

6 - Fora do período das aulas, o (a) professor (a) mostrou-se disponível para atendimento aos alunos (resposta a e-mails, horários de atendimento, plantão de dúvidas e outros tipos de acompanhamento).

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

7 - O (A) professor (a) foi frequente às aulas, e as repôs sempre que necessário.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

8 - O (A) professor (a) foi sempre pontual.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

9 - Comentários adicionais sobre o (a) Professor (a) A.

Avaliação do (a) professor (a) B

Na lista abaixo, por favor, escolha o nome do Professor(a) B. Se houver mais que um professor, passe para as questões seguintes, escolhendo os (as) professores(as) (C), até o limite total de três.

ATENÇÃO!

•VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU NESTE SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.



- As respostas são anônimas, ou seja, nenhum dado que identifique a autoria das respostas será registrado ou coletado.
- O tempo de resposta para cada formulário é de 8 a 10 minutos.
- As perguntas assinaladas com asterisco (*) são de resposta obrigatória.
- Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com. Teremos prazer em responder.
- Ao final da avaliação, você deverá fazer um print da tela e enviar para ppgau.upm@gmail.com com o assunto "Avaliação semestral – segundo semestre de 2020".

Professor B (Por favor, selecione o nome do (a) professor (a) que ministrou a disciplina).

- Abílio Guerra (Professor B)
- Ana Gabriela G. Lima (Professor B)
- Carlos Guilherme Mota (Professor B) - Seminário de Tese I
- Gilda Collet Bruna (Professor B)
- Igor Guatelli (Professor B)
- José Geraldo Simões Júnior (Professor B) - Metodologia Mestrado
- Maria Augusta Justi Pisani (Professor B)
- Roberto Righi (Professor B)
- Valter Luis Caldana Junior (Professor B) - Metodologia Doutorado

1 - O domínio do (a) professor (a) sobre o conteúdo é adequado.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

2 - As aulas expositivas preparadas pelo (a) professor (a) foram adequadas.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

3 - As explicações dadas pelo (a) professor (a) sobre os conteúdos foram adequadas.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

4 - O (A) professor (a) utilizou diferentes estratégias de ensino/aprendizagem que facilitaram a compreensão dos conteúdos.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)



() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

5 - O (A) professor (a) estimulou a participação dos (as) alunos (as), dando espaço para colocação de perguntas e pontos de vista dos alunos durante as aulas.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

6 - Fora do período das aulas, o (a) professor (a) mostrou-se disponível para atendimento aos alunos (resposta a e-mails, horários de atendimento, plantão de dúvidas e outros tipos de acompanhamento).

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

7 - O (A) professor (a) foi frequente às aulas, e as repôs sempre que necessário.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

8 - O (A) professor (a) foi sempre pontual.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

9 - Comentários adicionais sobre o (a) Professor (a) B.

Avaliação do (a) professor (a) C

Na lista abaixo, por favor, escolha o nome do Professor(a) C, se houver 3 professores na disciplina que você cursou.

ATENÇÃO!



•VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU NESTE SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.

•As respostas são anônimas, ou seja, nenhum dado que identifique a autoria das respostas será registrado ou coletado.

•O tempo de resposta para cada formulário é de 8 a 10 minutos.

•As perguntas assinaladas com asterisco (*) são de resposta obrigatória.

• Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com. Teremos prazer em responder.

•Ao final da avaliação, você deverá fazer um print da tela e enviar para ppgau.upm@gmail.com com o assunto "Avaliação semestral – segundo semestre de 2020".

() Denise Antonucci (Professor C)

1 - O domínio do (a) professor (a) sobre o conteúdo é adequado.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

2 - As aulas expositivas preparadas pelo (a) professor (a) foram adequadas.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

3 - As explicações dadas pelo (a) professor (a) sobre os conteúdos foram adequadas.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

4 - O (A) professor (a) utilizou diferentes estratégias de ensino/aprendizagem que facilitaram a compreensão dos conteúdos.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

5 - O (A) professor (a) estimulou a participação dos (as) alunos (as), dando espaço para colocação de perguntas e pontos de vista dos alunos durante as aulas.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)



() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

6 - Fora do período das aulas, o (a) professor (a) mostrou-se disponível para atendimento aos alunos (resposta a e-mails, horários de atendimento, plantão de dúvidas e outros tipos de acompanhamento).

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

7 - O (A) professor (a) foi frequente às aulas, e as repôs sempre que necessário.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

8 - O (A) professor (a) foi sempre pontual.

() 4 (Concordo totalmente)

() 3 (Concordo parcialmente)

() 2 (Discordo parcialmente)

() 1 (Discordo totalmente)

9 - Comentários adicionais sobre o (a) Professor (a) C.

Autoavaliação de desempenho

Para a disciplina escolhida na Seção 1, assinale, segundo seu julgamento, a alternativa mais adequada para cada uma das questões.

ATENÇÃO!

•VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU NESTE SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.

•As respostas são anônimas, ou seja, nenhum dado que identifique a autoria das respostas será registrado ou coletado.

•O tempo de resposta para cada formulário é de 8 a 10 minutos.

•As perguntas assinaladas com asterisco (*) são de resposta obrigatória.

•Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com. Teremos prazer em responder.

•Ao final da avaliação, você deverá fazer um print da tela e enviar para ppgau.upm@gmail.com com o assunto "Avaliação semestral – segundo semestre de 2020".



1 - Foi a primeira vez que cursei a Disciplina.

- Sim
 Não

2 - Minha frequência na Disciplina foi muito alta.

- 4 (Concordo totalmente)
 3 (Concordo parcialmente)
 2 (Discordo parcialmente)
 1 (Discordo totalmente)

3 - Minha participação nas Atividades propostas foi muito alta.

- 4 (Concordo totalmente)
 3 (Concordo parcialmente)
 2 (Discordo parcialmente)
 1 (Discordo totalmente)

4 - No período de Regime Excepcional por Contingência (REC), em virtude da pandemia de COVID 19, NÃO tive dificuldades na utilização dos recursos e tecnologias de comunicação e informação utilizados na Disciplina.

- 4 (Concordo totalmente)
 3 (Concordo parcialmente)
 2 (Discordo parcialmente)
 1 (Discordo totalmente)

5 - Meu grau de entendimento na Disciplina foi alto.

- 4 (Concordo totalmente)
 3 (Concordo parcialmente)
 2 (Discordo parcialmente)
 1 (Discordo totalmente)

6 - Com esta Disciplina, adquiri conhecimentos novos.

- 4 (Concordo totalmente)
 3 (Concordo parcialmente)
 2 (Discordo parcialmente)
 1 (Discordo totalmente)

7 - Depois de cursar esta Disciplina, meu interesse sobre o tema aumentou.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

8 - Considero que meu desempenho na Disciplina foi.

- 4 (Concordo totalmente)
- 3 (Concordo parcialmente)
- 2 (Discordo parcialmente)
- 1 (Discordo totalmente)

Obrigado pela participação!

Por favor, ao final da avaliação, faça um print desta tela e envie para ppgau.upm@gmail.com com o assunto "Avaliação semestral – segundo semestre de 2020".

Em caso de dúvidas, por favor escreva para ppgau.upm@gmail.com. Teremos prazer em responder.

CASO TENHA CURSADO MAIS DE UMA DISCIPLINA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020, VOCÊ DEVERÁ RESPONDER A UM FORMULÁRIO PARA CADA DISCIPLINA QUE CURSOU.



APÊNDICE 6 - ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 2020 – PPGAU/FAU-MACKENZIE

O PPGAU/FAU-Mackenzie, tem como uma das suas prioridades o acompanhamento sistemático de seus egressos, sobretudo por acreditar que as devolutivas por parte dos egressos podem contribuir diretamente para o acompanhamento intelectual e profissional de seus ex-alunos, informações e atualizações sobre as temáticas pesquisadas, bem como, com implementações e melhorias nos cursos. Anualmente é enviado um questionário on-line para os egressos do último quadriênio, procurando identificar os seguintes aspectos:

- .vínculo empregatício – visando sobretudo identificar egressos que deram continuidade no universo acadêmico (listando as IES nos quais os egressos estão vinculados e os cargos que ocupam);
- se os egressos já possuíam atividade acadêmica anterior ao ingresso no curso;
- identificar atividades acadêmicas pós-defesa; identificar se o curso possibilitou evoluções profissionais e quais;
- se os egressos tiveram materiais divulgados em revistas e outras mídias; identificar questões referente a ensino, verificando se os egressos atuam ou atuaram na Educação Profissional e Tecnológica: ensino e cargos/coordenações administrativos/acadêmicas;
- se participaram em comissões/comitês/assessorias de abrangência municipal/regional/estadual e nacional em políticas públicas de educação;
- se os egressos estão ou estiveram envolvidos em processos de internacionalização;
- as sugestões e melhorias que os egressos sugerem para o Programa em questão; e, por fim, opiniões gerais sobre o curso.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

1) VÍNCULO EMPREGATÍCIO

A pesquisa realizada com cerca de 74 egressos, revelou que 60 egressos possuem vínculo empregatício, 11 declararam não possuir vínculo empregatício e 3 deles optaram por não informar. 33 egressos declararam atuar no segmento de Ensino/Pesquisa com vínculo empregatício, 23 declararam atuar no setor produtivo, sendo que 22 possuem vínculo empregatício e 1 não possui vínculo empregatício. 18 egressos não declararam o setor que atuam.

Os 33 egressos que declaram atuar no setor de Ensino/Pesquisa, 32 estão alocados em Instituições de Ensino Superior e 01 egresso está alocado em Ensino Médio Técnico.

IES – CIDADE – ESTADO (32 egressos com vínculo empregatício)

REGIÃO SUDESTE

São Paulo – São Paulo

Universidade Presbiteriana Mackenzie – 06 egressos;

UNICID (Universidade Cidade de São Paulo) – 02 egressos;

Universidade Ibirapuera – 01 egresso;

UNIP (Universidade Paulista) – 02 egressos;

Universidade Nove de Julho – 01 egresso, que também atua na Universidade Presbiteriana Mackenzie ;

UNISA (Universidade de Santo Amaro) – 01 egresso;

Estácio – 1 egresso que também atua na UNISA;

Universidade Anhembi Morumbi – 01 egresso;



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

Centro Universitário Senac – 01 egresso.

Bauru – São Paulo

UNIP (Universidade Paulista) – 01 egresso.

Marília – São Paulo

FAIP (Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista (Marília)) – 01 egresso.

Presidente Prudente – São Paulo

Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente – 01 egresso.

Vitória – Espírito Santo

UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) – 01 egresso.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Goiânia – Goiás

UFGO (Universidade Federal de Goiás) – 01 egresso.

REGIÃO NORDESTE

Teresina – Piauí

Centro Universitário UNINOVAFAPI – 01 egresso.

Fortaleza – Ceará

UNIFOR (Universidade de Fortaleza) – 05 egressos;

Centro Universitário 7 de Setembro – 01 egresso que também atua na UNIFOR.

Quixadá – Ceará

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – 01 egresso.

Juazeiro do Norte – Ceará

Centro Universitário Paraíso UNIFAP – 01 egresso.

Natal – Rio Grande do Norte

UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) – 01 egresso.

Maceió – Alagoas

UFAL (Universidade Federal de Alagoas) – 02 egressos.

Salvador – Bahia

UFBA (Universidade Federal da Bahia) – 01 egresso.

REGIÃO NORTE



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

Belém - Pará

Universidade da Amazônia – 01 egresso.

ENSINO MÉDIO TÉCNICO – CIDADE – ESTADO (01 egresso com vínculo empregatício)

REGIÃO SUDESTE

São Paulo – São Paulo

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – 01 egresso

CARGOS OCUPADOS NAS IES

Dos 32 egressos que declararam possuir vínculo empregatício com IES, 27 atuam como docentes, 3 como docentes e coordenadores de curso, 01 como coordenador de curso, 1 como pesquisadora (pós-doutorado) e 1 não declarou.

– 05 egressos;

Centro Universitário 7 de Setembro – 01 egresso que também atua na UNIFOR.

SETOR PRODUTIVO COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO (22 egressos com vínculo empregatício)

ARQUITETOS – 8 egressos

COORDENADOR ARQUITETO – 3 egressos

SÓCIO-DIRETOR ARQUITETO – 5 egressos

SÓCIO-FUNDADOR – 2 egressos

EDITORAÇÃO DE LIVROS DE ARQUITETURA – 1 egresso

URBANISTA – 2 egressos

DIRETOR AUDIOVISUAL – 1 egresso

Distribuídos nas cidades abaixo:

São Paulo (SP) – 18

Carapicuíba (SP) – 1

São José dos Campos (SP) – 1

Barueri (SP) – 1

Teresina (PI) – 1

2) ATIVIDADES PROFISSIONAIS ANTERIOR A DEFESA

Anterior a obtenção do título 29 egressos declararam já atuar como docentes, 28 declararam não atuar como docente e 17 não declararam. Dos 29 egressos que já trabalhavam com docência, 12 deles declararam trabalhar 40 horas semanais, 2 declararam 30 horas semanais, 3 declararam 20 horas semanais, 5 declararam 12 horas semanais e 1 declarou 8 horas semanais. 6 egressos não declararam quantas horas semanais trabalhavam.

3) ATIVIDADES PROFISSIONAIS PÓS DEFESA



Após a obtenção dos títulos, 31 egressos declararam ter recebido oferta para ministrar aulas, 27 declararam não ter recebido oferta e 16 egressos não informaram. Dos 31 egressos que receberam ofertas, 29 declararam ter aceitado a oferta, 1 egresso declarou não ter aceitado e 1 egresso não informou.

4) EVOLUÇÃO PROFISSIONAL

Dos 74 egressos, 62 afirmaram que o curso contribuiu para a evolução da sua carreira, sendo que 12 afirmam que o curso não teve contribuição para a sua evolução profissional.

Dentre os 62 egressos que afirmaram que o curso contribuiu, destacam-se algumas justificativas descritivas:

“Aprofundamento em questões teórico-conceituais que contribuíram tanto para minhas atividades acadêmicas como para trabalho com consultoria.”

“Fui empregada como docente pelo título de mestre.”

“A possibilidade de fazer mestrado em uma Universidade tão bem conceituada, me proporcionou a oportunidade de ser discente de mestres respeitados no mercado no Brasil inteiro (e até internacionalmente).”

“Após o mestrado, recebi uma proposta de emprego de um escritório de arquitetura de um professor do Mackenzie. Alguns anos depois fui chamado por um grande escritório em São Paulo para a implementação da modelagem paramétrica no fluxo de projeto da empresa.”

“Melhorou minha metodologia de pesquisa. Isso foi um diferencial dentro da minha atividade de restauro que exige constante pesquisa. Além disso, com o título tive a oportunidade de dar aulas em instituições de ensino.”

“Graças à participação no PED - Programa de Estágio Docente - durante a Pós-graduação, encontrei na Docência a possibilidade de construir uma carreira sólida e prazerosa, que continua a evoluir.”

“Salário e docência em programa de pós-graduação.”

“Amadurecimento quanto pesquisador, permitindo a realização de diversas outras atividades correlatas.”

“Foi através da minha formação acadêmica complementar que pude vir a ser secretaria municipal de Planejamento Urbano e assim, contribui bastante para a minha cidade, atualizando todos a legislação urbanística que se encontrava defasada.”

“Passei a participar dos NDEs, nas duas instituições em que leciono, passei a coordenar o escritório modelo de uma das instituições e havia, ainda, a perspectiva da elaboração de outros projetos de extensão, mas, com a pandemia (tendo em vista que a minha defesa foi em fevereiro de 2020), os projetos ficaram em stand by. Mas, acredito que serão retomados assim que for possível.”

“Com a titulação ascendi na carreira para adjunto e pude ser coordenadora do curso de graduação.”



“Fui convidada para atuar como docente permanente do Mestrado Acadêmico - Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo realizado pela Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG em associação com a Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, do período 01/08/2019 a 29/01/2020.”

“Após a conclusão do curso, pude assumir a chefia da Seção de Valorização do DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) da cidade de São Paulo. Sem o diploma de mestre isso não teria sido possível, uma vez que não sou formada em arquitetura.”

Os 12 egressos que afirmaram que o curso não teve contribuição para a sua evolução profissional, não deixaram justificativas descritivas.

Os 62 egressos que afirmaram que o curso trouxe contribuições para evolução profissional, descreveram um breve relato sobre a evolução do desenvolvimento profissional, desde que terminaram o curso, dos quais destacam-se os relatos abaixo:

“As relações interpessoais como também o ensino aprendizagem melhoraram muito após o término do Doutorado.”

“Melhor qualificação na atividade científica e docente, bem como, maior credibilidade na atividade ligada a consultoria em planejamento urbano.”

“Ao voltar para a minha cidade, as possibilidades me foram apresentadas para prestar processos seletivos em IES privadas.”

“No ano seguinte ao término do mestrado fui contratada como docente do curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Anhanguera em SP onde desenvolvi pesquisa com bolsa da FUNADESP em dois períodos (2018 e 2020).”

“Após o mestrado fiz um segundo mestrado na Bélgica. O primeiro muito mais relacionado a teoria e o segundo a prática de projeto. Na volta ao Brasil trabalhei em escritórios de restauro desenvolvendo projetos e pesquisa. Também dou aula como professora temporária no curso de restauro da Universidade Católica de Santos e na Universidade de São Caetano.”

“Iniciei lecionando em uma única disciplina, sobre Sistemas Construtivos, na IES onde atuo ainda hoje; um ano e meio depois, fui convidada para ser RTI (assistente da coordenação), onde pude desenvolver outros trabalhos de pesquisa e extensão. Dois anos após essa promoção, fui convidada a assumir a Coordenação do Curso de Arquitetura, atividade que tenho exercido até então. Além disso, já participei de diversos eventos acadêmicos, tanto nacionais como internacionais, expondo minhas pesquisas e ampliando meu repertório, além de continuar meus estudos de pós-graduação, como a finalização de um MBA em 2020.”

“Continuei como coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Fortaleza, cargo assumido em 2014, 1 ano antes da finalização do doutorado. Em 2016 iniciei como professora no Mestrado Profissional em Ciências da Cidade, também na Unifor.”



“Desde a conclusão do meu doutorado, tenho realizado diversas atividades internacionais com Universidades na América Latina, publicações e premiação junto a pesquisadores destas faculdades e colaborado com o ensino e trabalho junto a gestão pública em Angola. Desenvolvimento de grupo de pesquisa registrado pelo CNPQ, reconhecimento pelo Centro Rio+ONU de processo metodológico desenvolvido desde os resultados produzidos pelo Doutorado.”

“Assim que conclui o mestrado já assumi a Secretaria de Planejamento Urbano em Teresina. Com certeza, a formação acadêmica respaldou a escolha do município. Logo depois do Doutorado, ainda na gestão urbana, pude promover um grande programa de reabilitação da área central de Teresina. Programa esse ainda em desenvolvimento e que segue um Plano de Ação para a área.”

“Acabei me tornando especialista em legislações urbanas no escritório que eu trabalho. Esse conhecimento foi fundamental para a criação de estudos de viabilidade com maximização de área de vendas para os clientes. Os sócios me convidaram para ser associada do escritório e hoje sou gerente/coordenadora do setor de Estudo de Viabilidade e Criação.”

“Trabalhei como pesquisadora na Bélgica (KU Leuven), como professora visitante na Itália (Politecnico di Milano) e atualmente estou inserida em um programa de pós graduação bem avaliado na minha área.”

“Além do que já relatei no item anterior sinto que com o doutorado, pelo menos nas duas instituições em que leciono, há uma certa preocupação por parte da coordenação em que eu integre projetos extra docência o que me parece um sinal de maior estabilidade (o que é sempre muito volátil em instituições privadas de grande alcance).”

“As minhas aulas, assim como as pesquisas e os projetos de arquitetura amadureceram muito após o doutorado. O aprofundamento em um recorte distinto trouxe benefícios para todas as minhas áreas de atuação.”

“Passei a me envolver mais em Congressos e orientação de alunos na produção científica.”

“Já atuava como docente antes do mestrado e o mesmo ocorreu em função dessa demanda institucional. Continuo como docente na mesma IES e exerço o cargo de coordenação de curso. Atualmente curso doutorado na UFABC.”

“Ao concluir o mestrado fui convocada para ser delegada da elaboração e implementação do novo plano diretor de ordenamento territorial da cidade de Teresina, fazendo este trabalho em paralelo com o cargo de analista de projetos urbanos da Prefeitura Municipal de Teresina. Ministrei cursos de especialização, e não pude assumir o cargo como professora de graduação por incompatibilidade de horários. Atualmente atuo como chefe de divisão do setor de análise de projetos.”

“Quando saí da Faculdade abri um escritório e não tinha tantos trabalhos. Até 2015 fiz uma especialização em Sustentabilidade Urbana, porém, nunca consegui nada nessa área. Quando me formei em 2015 no mestrado, assim que voltei para minha cidade natal João Pessoa, consegui participar de um processo seletivo em 2 faculdades particulares da cidade. E a partir daí até os trabalhos como arquiteta começaram a surgir. Em 2018, fiz um processo seletivo para a cidade Juazeiro do Norte/CE por ser uma



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

cidade polo universitário e pela titulação a faculdade já me enquadrrou como docente T40h. Então, desde 2018 sou docente integral da IES.”

“Cursei o Pós-doutorado em Arquitetura e Urbanismo na UNESP de Bauru.”

“Após a conclusão do curso, pude assumir a coordenadoria da Seção de Valorização do DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) da cidade de São Paulo em 2015. Sem o diploma de mestre isso não teria sido possível, uma vez que não sou formada em arquitetura. Nesse período ajudei nossa diretora, também professora do Mackenzie, Nádya Somekh, a implantar a Jornada do Patrimônio como nova política do departamento. Após alguns meses fora do DPH em 2018-2019, retornei em 2019 como coordenadora de Identificação e Tombamento, onde ajudei a diretora Raquel Schenkman a implementar o Inventário Memória Paulistana, pelo qual placas azuis são colocadas em lugares históricos ou de memória da cidade de São Paulo. No final de 2018 fui aceita para o programa de doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura da FAUUSP.”

“Além da progressão na carreira acadêmica, assumi coorientação de mestrado, participei de bancas de qualificação de mestrado e fui convidado para compor conselho editorial de periódico científico.”

Os 12 egressos que afirmaram que o curso não trouxe contribuições para evolução profissional, descreveram um breve relato sobre a evolução do desenvolvimento profissional, desde que terminaram o curso, dos quais destacam-se os relatos abaixo:

“Sigo trabalhando como antes. Achei que com mestrado poderia dar aulas como sempre quis, mas acabei não me dedicando a publicações que aparentemente é a única coisa que conta na contratação.”

“Dado o cenário econômico sofrível pelo qual o país passa desde minha titulação, não houve ainda reflexo positivo na minha carreira por conta do Mestrado.”

“Atuo dentro de um seguimento com maior poder econômico.”

“Acho que o doutorado foi importante para me reinserir no meio acadêmico e na pesquisa, atividade que me agrada muito. Do ponto de vista de emprego e remuneração isso não resultou em nenhuma mudança significativa, o que me deixa bastante frustrada. Outra questão que considero importante ressaltar é que fiz o doutorado no Mackenzie e já me inscrevi em três concursos para docência sem que fosse chamada para nenhuma entrevista, sendo que pelo menos dois deles eram de minha área de pesquisa e atuação. Os critérios avaliativos não ficaram claros, mas está claro que não sou desejada no corpo docente.”

“Nada mudou.”

“Todos os cursos de pós graduação que realizei refletiram na minha evolução profissional, porém no caso do Mestrado isso não aconteceu, acredito que em função da questão econômica do país de quando finalizei o curso até hoje. Gostaria muito de trabalhar na área acadêmica, mas recebi somente uma proposta, desde que finalizei o mestrado e era para substituição de um professor.”



“Após concluir o mestrado, fiquei alguns meses desempregada. Retornei a trabalhar em um antigo escritório que já havia trabalhado (Bloch Arquitetos). Após 2 anos, comecei a trabalhar na Its Informov, onde estou atualmente (1 ano).”

5) MATERIAIS DIVULGADOS EM REVISTAS OU EM OUTRAS MÍDIAS

Dos 74 egressos, 41 egressos afirmaram que tiveram materiais divulgados em revistas e outras mídias, e 33 egressos não tiveram. As divulgações foram feitas através de publicações em revistas e livros, apresentação de trabalho em congressos nacionais e internacionais, entrevistas, palestras, contribuição para sites e encontros científicos.

Dos 74 egressos, 13 afirmaram que tiveram a dissertação/tese publicadas, 48 não publicaram e 13 não informaram. Dos 13 que publicaram, 9 informaram que tiveram participação do orientador na publicação. E 1 egresso informou que para a publicação contou com a participação de ex colega do curso.

Dos 74 egressos, 31 afirmaram que continuaram a parceria com os seus orientadores. Desses, 14 publicaram ou estão em processo de publicação de artigos, capítulos de livros e livros, 8 continuaram nos grupos de pesquisas de seus orientadores e 9 não informaram.

6) ENSINO

15 egressos afirmam que atuam ou atuaram na Educação Profissional e Tecnológica: ensino e cargos/coordenações administrativas/acadêmicas, 58 declaram não atuar ou ter atuado e 1 egresso não informou.

Os cargos mencionados foram:

Docente – 9 egressos, sendo que 2 também atuam como Coordenadores;

Docente EBTT – 1 egresso;

Docente de Ensino Médio – 1 egresso;

Coordenador de Graduação – 5 egressos, sendo que 2 também atuam como Docente

Assessor de Coordenação – 1 egresso;

Coordenador de relações Internacionais – RINT – 1 egresso;

Laboratorista – 1.

As IES, nas quais os egressos informaram que atuam ou atuaram são:

REGIÃO NORTE

Belém - Pará

Universidade da Amazônia – 01 egresso.

REGIÃO NORDESTE

Quixadá – Ceará

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – 02 egressos.

Sobral – Ceará



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú) – 01 egresso.

Fortaleza – Ceará

UNIFOR (Universidade de Fortaleza) – 01 egresso.

REGIÃO SUDESTE

São Paulo – São Paulo

Universidade Presbiteriana Mackenzie – 03 egressos.

Universidade Ibirapuera – 01 egresso.

Universidade Anhembi Morumbi – 01 egresso.

UNIP (Universidade Paulista) – 01 egresso.

SENAC – 02 egressos.

Vitória – Espírito Santo

UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) – 01 egresso

Dos 74 egressos, 48 informaram que atuam ou atuaram na Educação Superior: ensino, orientação de alunos de iniciação científica e/ou tecnológica e cargos/coordenações administrativas/acadêmicas, 25 egressos informaram não atuar ou terem atuado, e 1 egresso não informou.

Cargos mencionados:

Docente – 31 egressos, sendo que 3 também atuam como Coordenadores;

Docente EBTT – 1 egresso;

Coordenador de Graduação – 6, sendo que 3 também atuam como Docentes;

Assessor de Coordenação – 1 egresso;

Responsável por Estágio Docente – 3 egressos;

Coordenador de cooperação internacional – 1 egresso;

Orientador de Iniciação Científica – 1 egresso.

7 egressos não informaram os seus cargos

As disciplinas, nas quais os egressos informaram atuar ou terem atuado são:

- Teoria e História;
- Debate Crítico;
- Projeto Urbano;
- Planejamento Urbano;
- Legislação Urbana;
- Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Ergonomia;
- Projeto de Arquitetura de Interiores;
- Representação Gráfica;
- Geometria;
- Tópicos Integradores;
- Ecodesign;
- AutoCad;
- Urbanismo;
- Ateliê de Projeto de Arquitetura;



-
- Informática aplicada à arquitetura;
 - Desenho Técnico;
 - Geometria descritiva;
 - Luminotécnica;
 - Teoria do Urbanismo;
 - Infraestrutura Urbana;
 - Arquitetura e Cidade;
 - Arquitetura no Brasil II – Fundamentação e Crítica;
 - Tecnologia da Construção;
 - Sistemas Estruturais;
 - Desenho Digital;
 - Fotografia;
 - Teoria do Restauro;
 - Estágio Curricular Supervisionado;
 - Oficina Plástica;
 - Leituras Urbanas;
 - Utopias Urbanas;
 - Experimentações Projetuais;
 - Teorias de Cidades;
 - Cidade: Espaços Públicos
 - Construções Sustentáveis;
 - Topografia;
 - Conforto térmico;
 - Ecologia Urbana.

Dos 74 egressos, 63 egressos informaram que não atuam ou atuaram na pós-graduação stricto sensu: ensino, orientação de mestrandos e doutorandos, cargos/coordenações administrativas/acadêmicas, 9 egressos informaram que atuam ou atuaram e 2 egressos não informaram.

Cargos mencionados:

Docente – 8 egressos, sendo que 1 também atua como docente;

Co-orientador – 2, sendo que 1 também atua como docente.

As disciplinas, nas quais os egressos informaram atuar ou terem atuado são:

- Paisagismo;
- Produção do Espaço Urbano;
- Planificação Estratégica;
- Cidade contemporânea: descrições e projetos;
- Orientação;
- Métodos e Técnicas de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo;
- História da Habitação;
- Projeto e Cidade.



Dos 74 egressos, 11 egressos declararam ter participado de comissões/comitês/assessorias de abrangência municipal/regional/estadual e nacional em políticas públicas de educação; premiações acadêmicas, 62 egressos declararam não ter participado e 1 egresso não informou.

As comissões/comitês/assessorias informadas são:

“Representante da UNIFOR no Conselho Municipal de Meio Ambiente”;

“Conselheira do CAU/PA e atuou na comissão especial de política urbana e ambiental”;

“Tenho participado com uma vereadora eleita nesse ano de 2021 sobre projetos para a cidade. Agora sou o presidente da Plataforma Ituiutaba Lixo Zero – PILZ: a plataforma tem como objetivo a “promoção e aplicação do conceito de...”

“Melhor publicação do Congresso SIIU 2020 - Ibero-americano / São Paulo - Portugal.”

“Comitê de legislação da ASBEA - Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura.”

“Premiação: 1º Prêmio do Concurso Internacional de Teses “Transformación Urbana, Densidad Habitacional y Ciudad Compacta” (Mexico City, 2018), promovido pela Universidade Autónoma do México (UNAM, Facultad de Arquitectura)”

“Membro da Comissão Científica do 7º Seminário Docomomo São Paulo.”

“Concurso para professor da UVA e Concurso Nacional para o Símbolo Arquitetônico comemorativo ao Centenário do Eclipse solar de 1919.”

“Conselho Municipal de Política Urbana de São Paulo.”

7) INTERNACIONALIZAÇÃO

Dos 74 egressos, 3 afirmaram que desenvolvem atividades de Ensino junto a Instituições Estrangeiras de Ensino e 71 informaram que não possuem.

As IES Internacionais são:

Universidad de Concepción (Chile) - Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Geografia – 01 Egresso;

Universidade Politécnica di Milano (Itália) - Departamento de Arquitetura e Estudos Urbanos – 01 egresso

01 egresso não informou a IES.

Dos 74 egressos, 2 afirmaram que desenvolvem atividades de pesquisa junto a Instituições estrangeiras e 72 informaram que não possuem.

Os títulos das pesquisas são:

“Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários” – 01 egresso;

01 egresso não informou o título.

Dos 74 egressos, 2 afirmaram que realizaram estágio pós-doutoral no exterior, com ou sem apoio de agência de fomento e 1 egresso informou que está em processo para realizar.

Os dois que realizaram, realizaram nas seguintes IES:

KU Leuven (Bélgica) - (não informou a agência de fomento)

Universidad de Los Andes (Colômbia) - (Agência de Fomento: PDES CAPES)



Dos 74 egressos, 1 afirmou que participou de comissões/comitês/assessorias em empresas ou órgãos públicos ou privados de outros países, mas não informou qual.

8) SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O CURSO

Dos 74 egressos, 10 deixaram sugestões de melhorias para o curso, listadas abaixo:

“A continuidade do parcerias no modelo MINTER/DINTER, pelas potencialidades na troca de experiências entre docentes com benefícios para ambas as instituições e os docentes/discentes nela envolvidos.”

“Docência do ensino superior.”

“Poderiam incorporar atividades relacionadas a vida profissional fora da academia. Mesmo sendo um mestrado acadêmico, as pesquisas que têm aplicabilidade na vida profissional são extremamente valorizadas pelo mercado de trabalho.”

“O valor do curso é muito alto e como a bolsa só costuma ser possível no segundo semestre, perdemos a chance de colegas, com projetos de alta qualidade e com real chance de transformação na sociedade, desenvolverem pesquisas para a instituição. Um valor acessível poderia trazer ótimas oportunidades a Instituição.”

“Ampliar as linhas de pesquisa e a interação entre demais programas de pós-graduação como ocorreu entre o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo com o Programa de Pós-Graduação em Direito.”

“Aulas específicas na área de Conforto.”

“Disciplinas mais direcionadas.”

“Poderia tratar-se mais sobre aspectos da docência.”

“Suporte para uma internacionalização efetiva, que incluía recursos para traduções e inscrição em eventos.”

“Ocupação territorial e redes urbanas no Brasil entre os séculos XVI ao XIX.”

Dos 74 egressos, 64 afirmaram que gostariam de participar de atividades do curso, assim como oferecer sua experiência para futuros colegas, 10 egressos afirmaram não ter interesse. Dentre os 64 que afirmaram ter interesse, destacam-se abaixo os principais assuntos que gostariam de colaborar:

“Flexível.”



“Leituras Urbanas, principalmente uso e aprimoramento do aplicativo.”

“Habitação Social na Amazônia. Me encontro disponível no turno da noite.”

“Assunto relacionados ao planejamento urbano e urbanismo.”

“Sobre modelagem paramétrica e fabricação digital.”

“Na área do Design de móveis e fico a disposição para tentar participar nos horários e dias necessários.”

“Assuntos relacionados à Projeto e Crítica da Arquitetura Contemporânea, com foco em Arquitetura Esportiva e para o Lazer; Tecnologias construtivas e Experiência do Usuário. Posso adaptar minha agenda conforme a necessidade.”

“Os assuntos que desenvolvo na atualidade, Planificação Estratégica, Desenvolvimento de Cenários Urbanos, Relações Cidade-Porto e zonas urbanas degradadas. Estou à disposição.”

“Acredito que após a conclusão do curso tanto por minha iniciativa como por falta de demonstração de interesse do Programa, o meu contato e continuidade na participação do programa ficou prejudicada. Acredito que o Programa poderia divulgar as atividades que desenvolve e criar interação entre os egressos e os novos pesquisadores de áreas afins para criar uma rede colaborativa. Criar painéis de discussão de temas de pesquisa em reuniões mensais, quinzenais ou semanais. Teria disponibilidade pelo menos 1 vez por semana no período da noite.”

“Principalmente Planejamento Urbano, legislação urbana, Planos Diretores. Estou a disposição a qq momento. Será uma honra.”

“Legislações urbanas, estudos de viabilidade e projeto. Período noturno (fora do horário comercial).”

“Sempre que sou chamada compareço com prazer nas atividades da graduação e da pós. Tenho disponibilidade para continuar essa colaboração, da forma que for possível, no assunto que melhor convir a instituição.”

“Economia Criativa, Criatividade, Inovação Social, Práticas Criativas. Disponibilidade: remota nas terças e quinta, no período da tarde.”

“Urbanismo/Planejamento Urbano/ Teoria e história urbanismo e arquitetura.”

“Na minha área de formação (iluminação natural e simulações computadorizadas). Disponibilidade: período noturno.”

“Ministrar palestrar, ministrar disciplinas como tópicos especiais.”

“Assuntos de minha área de atuação (projeto) e/ou do tema de minha dissertação (Rem Koolhaas).”

“Acessibilidade. Tenho disponibilidade.”



“Fotografia.”

“Grupos de estudos.”

“Gostaria de continuar participando especialmente nos grupos de pesquisa que tratem de urbanização de áreas de vulnerabilidade social e ambiental, bem como de projetos urbanos nestas áreas.”

“Projetos e análises gráficas. Disponibilidade integral.”

“Qualidade do projeto e da construção.”

“legislação urbana, planos diretores, drenagem urbana.”

“Análise de projeto e do processo de projeto. disponibilidade para encontros on-line e participação em bancas.”

“Métodos de pesquisa, organização do trabalho de pesquisa, temas relacionados à estruturação do doutorado.”

“Habitação, Reassentamentos, Metodologias Participativas no Projeto Arquitetônico.”

“Urbanismo nas cidades médias brasileiras.”

“Sim, tenho interesse em palestrar, participar de grupos de estudos e demais atividades relativas à pesquisa e ensino, nas áreas de história da urbanização, ocupação do território luso americano e modernização das cidades brasileiras nos séculos XIX e XX.”

“Políticas Públicas e Direito Urbanístico.”

“Processo de projeto arquitetônico.”

“Metodologia da Pesquisa Científica. Tenho disponibilidade no período noturno.”

9) OPINIÃO SOBRE O CURSO

Dos 74 egressos, 72 egressos opinaram sobre o nível de satisfação com relação ao curso e 2 não opinaram:

Regular – 04 egressos;

Bom – 06 egressos;

Muito bom – 14 egressos;

Ótimo – 48 egressos;

02 egressos não opinaram.

Dos 74 egressos, 64 egressos afirmaram que voltariam a Instituição para fazer outro curso, e 10 egressos não informaram.



Cursos de interesse:

Doutorado – 40 egressos;

Pós doutorado – 17 egressos;

Extensão e aperfeiçoamento – 2 egressos;

Pós - Graduação lato-sensu – 2 egressos;

Curso Técnico – 3 egressos;

10 egressos não informaram.

PANORAMA DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS

Uma análise geral da situação dos egressos no período pesquisado? pode indicar as relevâncias e os pontos a serem desenvolvidos nas atividades do curso e nas oportunidades que se criaram com formação dos arquitetos e urbanistas, como pesquisadores e estudiosos, que se formaram no PPGAU Mackenzie. Neste relatório indicaremos os tópicos de forma sintética.

Atuação dos egressos

Um panorama pode ser traçado em relação às ações tidas pelos egressos após terem cursado as disciplinas e obtido titulação tanto de doutorado como de mestrado. Cerca de 80% deles se encontram atuando profissionalmente. Nota-se que uma parte significativa foi apropriada para atividades de ensino e pesquisa trabalhando em Faculdades e Universidades.

Este dado revela a que a vocação de ensinar, pesquisar e estudar arquitetura e urbanismo foi exitosa dentro dos objetivos do PPGAU.

Dispersão geográfica e áreas de atuação acadêmica

O balanço que se obteve foi o de haver um grande aproveitamento dos egressos na própria Faculdade de Arquitetura do Mackenzie. Neste aspecto, pode-se afirmar o reconhecimento da qualidade de nossos egressos, pois os concursos de admissão de professores têm mostrado uma relação muito alta entre candidatos e vagas colocadas à disposição.

Nota-se uma maior concentração dos profissionais na região sudeste, porém por outro lado, pode ser observada uma distribuição homogênea nas várias regiões do Brasil, com professores alocados em diversas localidades, compartilhando seus conhecimentos como as extensões de sua formação para ampliar e melhorar os ensinamentos dos cursos de Arquitetura e urbanismo, em todo território brasileiro. Esta uniformidade só não é mantida na no Ceará, devido a já termos formado alunos da Universidade Federal do Ceará e um conjunto de mestres da UNIFOR, na qual realizamos uma parceria por programa Minter, realizado em Fortaleza.

As atribuições dos egressos que se dedicaram à vida acadêmica também variaram em atribuições que ultrapassaram a alocação de professor de disciplina, sendo que já ocupam outras posições assim descritas: dos 60 egressos, 32 estão vinculados a uma IES, 27 atuando como docentes, 3 como docentes e coordenadores de curso, 01 como coordenador de curso, 1 como pesquisadora (pós-doutorado) 1 cujo depoimento não registrou sua função

Atividades profissionais e dispersão geográfica

Entre os 74 egressos que prestaram informações sobre seus reconhecimentos nas atividades ditas profissionais 22 estão com vínculos empregatícios em atividades profissionais não-acadêmicas. Suas declarações revelam uma boa inserção no mercado sendo em parte, registrada nos seus depoimentos livres apresentados na pesquisa,



As atividades relatadas foram como arquiteto – 8 egressos, como coordenador arquiteto – 3 egressos como sócio-diretor arquiteto – 5 egressos com sócio fundador – 2 egressos, como editor de livros de arquitetura – 1 egresso, como urbanista – 2 egressos e como diretor audiovisual – 1 egresso mostrando uma concentração maior na própria área da arquitetura.

No caso da alocação em atividades profissionais não foi notada uma dispersão pelo país, pois entre eles apenas um está trabalhando em cidade do interior do estado, todos outros trabalham em São Paulo ou na região metropolitana.

Materiais produzidos e publicações

As divulgações de materiais derivados das pesquisas e demais participações nas atividades acadêmicas dos cursos resultaram na participação de 55% dos egressos em materiais divulgados em revistas e outras mídias. As divulgações foram feitas se realizaram por meio de revistas e livros, apresentações de trabalho em congressos nacionais e internacionais, entrevistas, palestras, contribuição para sites e encontros científicos.

Uma parcela de 42% teve continuidade de parceria com os seus orientadores. Ainda dentro desta continuidade, alguns trabalhos estão em processo de publicação de artigos, capítulos de livros e livros. Entre estes 25% continuaram a participação nos grupos de pesquisa de seus orientadores dando continuidade aos trabalhos de investigação.

Estas continuidades de produções e investigações trazem à tona a percepção de pertencimento dos egressos do PPGAU, bem como indicam o desenvolvimento das contribuições ao campo da arquitetura e urbanismo

Observações sobre a avaliação do curso nas carreiras

Nas declarações abertas sobre a formação dos 74 egressos, 62 afirmaram que o curso contribuiu para a melhoria da sua carreira, sendo que 12 afirmam que o curso não teve contribuição para a sua evolução profissional.

Este dado de avaliação individual e particular revela que cerca de 84% dos egressos encontraram melhores condições de trabalho após concluírem o curso.

Ficam nítidas as continuidades vocacionais com grande parte das carreiras voltadas instituições de ensino e pesquisa e algumas dirigidas aos trabalhos em órgãos públicos

Há menções sobre continuidade de cursos acadêmicos no Brasil e no exterior conforme se nota no item internacionalização da pesquisa efetuada.

Melhorias pelas sugestões dos egressos.

A maioria das observações sobre o impacto dos cursos de mestrado e doutorado revelam de modo elogioso a formação recebida. Tratando-se de apreciações sobre a continuidade do pertencimento ou participação nas atividades dos cursos em realização, tornam-se relevantes às sugestões de dar continuidade à recepção das contribuições dos egressos nas ações do curso.

Estas participações estão ocorrendo, por meio de palestras que são realizadas nas disciplinas sobre os temas abordados nas teses, dissertações ou trabalhos produzidos nas disciplinas.

Outras contribuições são estimuladas e devem continuar a ser, como a participação dos Seminários de Pesquisa Mackenzie já na sua 9ª edição, nos quais os educandos participam de forma bastante significativa, com artigos sobre as pesquisas que realizaram e a continuidade delas.

O amplo campo de atuação da Arquitetura e do Urbanismo, incluindo estudos de Design, tornam as tarefas de inclusão e aproveitamento dos conhecimentos dos egressos em várias das atividades da Universidade.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

150 anos
1870 - 2020

Estas ações formam melhores professores como o estímulo e atividade de monitoria nas disciplinas da graduação que deve ser continuado, bem como a participação de graduandos nas bancas de pós-graduação

Em 2021, devem ser introduzidas atividades que dinamizem a produção e participação dos egressos nas atividades nos cursos de pós e graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie,